Anno de 1847. Segunda-feira 11 de Outubro. Anno XXIV. N. 229.

O *DIARIO* publica-se todos os dias, que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.
Mingoante, a 1, a 7 horas e 16 min. da manh.
Lua nova, a 9, a 6 horas 47 min. da manh.
Crescente a 17, a 5 horas 21 min. da manh.
Lua cheia a 23, a 9 hor. e 16 min. da tarde.
Mingoante a 30, a 7 horas 35 min. da tarde

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 1 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda, ás 1 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

11 Segunda. S. Firmino Aud. do J. dos orph. do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
12 Terça. S. Cypriano. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
13 Quarta. S. Eduardo. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
14 Quinta. S. Calisto Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. vara.
15 Sexta. S. Thereza de Jesus. Aud do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
16 Sabbado. S. Martinian. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de az do 1 dist. de t.
17 Domingo. Heduviges

CAMBIOS NO DIA 9 DE OUTUBRO.

Cambio sobre Londres a 27 1/2 d. p. 1$ rs. a 60 d.
» » Paris 350 rs. por franco.
» » Lisboa 105 a 110 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas de 1/2 % ao mez.

Ouro — Onças hespanholas....	29$000	a	29$200
» Moedas de 6$400 velh.	16$300	a	16$400
» » de 6$400 nov..	16$000	a	16$100
» » de 4$000.....	9$100	a	9$200
Prata — Patacões.........	2$000	a	2$010
» Pesos columnares...	1$980	a	2$000
» Ditos mexicanos....	1$820	a	1$840
» Miuda..........	1$930		

Acções da comp. do Beberibe de 50$000rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

INTERIOR.

PARLAMENTO BRASILEIRO.

SENADO.

SESSÃO EM 13 DE SETEMBRO DE 1847.

ORÇAMENTO DO IMPERIO.

Continua a segunda discussão do artigo segundo da proposta do governo, fixando a receita e despeza geral do imperio para o anno financeiro de 1848 a 1849, conjunctamente com as respectivas emendas da camara dos Srs. deputados, e com as dos Srs. senadores visconde de Olinda e Costa Ferreira.

O Sr. Alves Branco (presidente do concelho): — Sr. presidente, darei breve resposta ao que se tem dito na casa por occasião desta discussão.

De todas as emendas, aquellas com que não posso concordar são: uma que diz respeito aos paquetes de vapor; outra que tem feito aqui grande bulha, a que prohibe que se nomeiem mais membros para a junta do commercio.

Eu entendia que, a respeito desta segunda emenda, não devia dizer cousa alguma, porque o governo não a propoz nem influio para que passasse na outra camara. A junta do commercio ha muito está considerada como uma repartição a abolir; não se tem para ella nomeado ninguem, e tambem daqui por diante não se nomeara ninguem; ao menos eu não pretendo nomear pessoa alguma. Appareceu uma emenda na camara dos deputados a respeito disto; eu não estava então presente; passou não sei com que fim; mas o que posso dizer he que o governo não interveio nisto, nem tem tenção de nomear ninguem para a junta do commercio.

Quanto aos paquetes de vapor, o governo pedio apenas o dinheiro necessario para que os paquetes saiam de 20 em 20 dias; mas na emenda está calculada a despeza necessaria para sahirem de 15 em 15 dias. Tambem o governo não interveio nisto, não pedio semelhante augmento de consignação, não só porque assenta que bastam as viagens de 20 em 20 dias, como porque não quer aceitar como condição de ir tratar com a administração dos paquetes de vapor para tocarem em taes e taes pontos de grande difficuldade, de grande perigo, como a provincia do Espirito-Santo, Sergipe, etc.

Pelo que respeita a outros objectos, os nobres senadores não trataram das despezas; apenas fizeram considerações geraes sobre o estado das escolas, tanto primarias como das de alto ensino, e tambem das academias de medicina e cursos juridicos.

Sobre este objecto devo dizer simplesmente que o governo cuida em melhorar o ensino; que já em o anno passado, como consta do relatorio do meu antecessor, fizeram-se trabalhos a este respeito: existem com effeito pareceres de commissões muito bem elaborados, e que não poderam ser apresentados este anno. Isto pelo que respeita ás escolas primarias. Quanto aos cursos de sciencias maiores, tambem aqui já se apresentaram os estatutos para a refórma das academias medicas, que voltaram á camara dos deputados com bases sobre as quaes o governo devia refundir esses estatutos. Esta emenda do senado não foi approvada pela outra camara, e assim ficou o negocio empatado.

Eu devo dizer a minha opinião a este respeito. Não influi em cousa nenhuma para que se rejeitasse a emenda do senado; mas não me parece desarrasoada a decisão da outra camara, porque o governo naturalmente, tendo de refórmar os estatutos de uma academia, não podia deixar de ouvir os professores, que supponho são as pessoas mais competentes para regular o trabalho academico. Verdade he que em uma ou outra cousa tinham os estatutos de soffrer refórma, porque penso, como um nobre senador, que os lentes podem algumas vezes favorecer nos estatutos a sua propria causa, e he sobre isto que devia recahir a emenda do senado; mas, quanto ao mais, parece-me que ninguem mais competente era para refórmar os estatutos do que os mesmos professores; o governo seguramente não havia de prescindir do auxilio delles. Por isso a rejeição completa do estabelecimento de bases para sobre ellas formular o governo os mesmos estatutos poderia não parecer negocio desarrasoavel; fóra talvez melhor que se fizessem as emendas necessarias nos estatutos apresentados. Comtudo, eu não quero censurar o acto do senado; antes, pelo contrario, tambem entendo que algumas das bases eram boas. Mas emfim este anno não foi possivel tratar-se completamente deste negocio.

Disse o nobre senador que as inspecções de saude podiam ser vantajosamente substituidas por outra instituição. Não a propoz nem indicou, e por consequencia nada tenho que responder a este respeito.

Perguntou-me o nobre senador se o correio de terra não podia passar com vantagem para a administração da fazenda. Eu tenho por opinião antiga que deviam estar os correios subjeitos á administração da fazenda, porque de certo modo são uma fonte de renda: não he o correio um estabelecimento particular, que viva de seus proprios meios; entre nós tambem he fonte de renda. E demais, quando mesmo não fosse assim, ou fosse um estabelecimento industrial, bastava isto para que se collocasse na administração da fazenda. Eu, comtudo, declaro que esta repartição esta muito pensionada; não podia carregar com os trabalhos da administração dos correios; para isso era mister que as cousas se regulassem melhor, para que a refórma neste sentido fosse boa. Por ora parece-me que não havia ser boa, não havia corresponder aos desejos do nobre senador.

A refórma na organisação da administração poderia trazer com effeito esta repartição do correio para o ministerio do imperio. Mas a refórma na administração publica, que alguns entendem dever fazer pela reducção dos ministerios a tres, eu entendo que deve ser feita pelo augmento do numero dos ministerios, ou ao menos por deixar-se ao governo um pouco indefinido o numero, com a faculdade de accumular, grupar as diversas attribuições nos diversos ministerios. Esta opinião não he minha, he opinião do duque de Palmella, fundada sobre a constituição portugueza, que he igual á nossa nesta parte; e creio que na França existe isto. Assim, ainda quando se definisse o numero de ministros, elle poderia ser maior, ficando todavia o governo com a faculdade de grupar as diversas attribuições conforme a experiencia mostrasse que era melhor. Esta era a refórma que eu julgo devia dar-se, até que o tempo, a experiencia pozesse as cousas como deviam ficar. Se acaso houver algum dia uma autorisação destas, se houver maior numero de ministros, então poderá talvez o correio, e seria melhor, fazer parte da repartição da fazenda; mas por ora parece-me que ahi será pesado.

Antes de sahir do orçamento, devo dizer alguma cousa a respeito de uma accusação que se tem feito ao vice-presidente da provincia do Rio-de-Janeiro.

Disse-se que este vice-presidente, sem intenção de fazer processos, mandou processar a alguns cidadãos importantes, creio que da villa de Itaborahy, por pretenderem salvar da masmorra a um individuo que ahi jazia por não ter votado nas pessoas indicadas, ou em quem desejava que se votasse o mesmo vice-presidente. Esta accusação foi feita ha tempos e repetida por diversas vezes; mas, como os officios relativos a ella estavàm impressos no *Diario do Rio*, eu julguei que não devia abster-me de entrar na explicação de um facto que podia ser contestado, aggravando-se assim mais a posição de pessoas que defendem a causa contraria. Devo dizer que, immediatamente que ouvi esta accusação na casa, escrevi ao vice-presidente do Rio-de-Janeiro, mandando-lhe informar sobre este objecto, e elle respondeu pela maneira que aqui está (*lê*).

« Existe no municipio de Itaborahy um batalhão de infantaria e um esquadrão de cavallaria que constituem uma das legiões da guarda nacional desta provincia: o chefe dessa legião he o commendador João Hilario de Menezes Drumond, que, achando-se no exercicio do cargo de juiz de paz, incompativel com o serviço da guarda nacional, como o tem declarado mais de um aviso, passou o commando della ao tenente-coronel Thomaz Rodrigues Ferreira, o qual, como V. Exc. verá da correspondencia publicada no *Diario do Rio*, que junto lhe remetto, por impedido passou o commando da mesma legião ao major delle, ficando o batalhão interinamente sob o commando do respectivo major, Manoel Antonio Pientzenauer.

« M. A. Pientzenauer, commandante interino do batalhão, expede ordem de prisão contra o guarda nacional José Paulo do' Carmo por faltas de serviço, e este havendo desobedecido, recorreu o dito commandante interino ao delegado de policia, (para isso autorisado pela portaria da presidencia desta provincia de 26 de novembro de 1834) afim de que tornasse effectiva a prisão do mencionado guarda.

« Depois de se ter recusado á prisão durante o espaço de 10 dias sob diversos pretextos (como V. Exc. verá do officio marcado com o n. 1 no *Diario do Rio*), no dia 25 do mez passado se apresentou ao delegado de policia, declarando que em virtude do seu mandado se ia recolher á prisão, o que com effeito teve lugar.

« Recolhido o guarda á prisão, eis que certos influentes opposicionistas daquelle municipio, não sei por que motivos, se pozeram em campo para desaggravar o guarda nacional do insulto que acabava de soffrer, sendo preso por ordem do seu commandante e por falta de cumprimento de seus deveres; por esse fim (como V. Exc. verá do mesmo officio n. 1) o commendador Balthazar de Abreu Cardoso dirigio diversas petições ao delegado, que lhe foram todas deferidas, á excepção da ultima, que reclamava contra a estada do preso no xadrez da cadêa, que foi desattendida pelo delegado, por se achar o preso á disposição do commandante do batalhão, e ser esse o lugar onde costumam ser recolhidos os guardas nacionaes, visto não haver no municipio prisão especial para elles.

« Depois de tentar esse meio, em seguida dirigio-se o mesmo commendador B. de A. Cardoso com diversos outros cidadãos, de nomes José Paulo de Magalhães, Alexandre Alves de Azevedo, Paulo Cesar de Andrade, José Frederico da Motta e Candido José Rodrigues Torres.....

O Sr. Rodrigues Torres: — He tão falso isto, que nem elle estava presente.

O Sr. Presidente do Concelho: — Eis-aqui porque estas contestações na camara não teem resultado, porque são materias de facto que exigem provas. Por isso eu ainda não fiz em minha vida, nem pretendo fazer accusações de facto perante a assembléa, salvo com documentos que provem a verdade, porque, do contrario, a accusação não tem resultado, a contestação não acaba, não póde servir senão para irritar os espiritos, e nada mais. (*Continúa a ler*) « .... Candido José Rodrigues Torres á cadêa, e ahi apresentaram ao carcereiro uma ordem de soltura para o guarda, firmada por Thomaz Rodrigues Ferreira, como commandante do batalhão. O carcereiro, sabendo que o Sr. Rodrigues Ferreira, a não achar-se impedido, devia exercer o commando da legião, e que, portanto, era illegal a ordem que se lhe apresentava, duvidou cumpri-la, e declarou que ia consultar a respeito o delegado, o que effectivamente fez. Ao passo que os individuos acima indicados procuravam convencer o carcereiro de que devia dar cumprimento á ordem, exigiam ao mesmo tempo que ao menos fosse o guarda removido do xadrez para o corpo da guarda, ao que não annuio o carcereiro, segundo consta das peças officiaes que V. Exc. vera transcriptas nesse diario.

« Tendo partido o carcereiro para consultar o delegado sobre a questão da ordem, na sua ausencia conseguem aquelles individuos que o guarda saia do xadrez para o corpo da guarda, e por fim o tiram da prisão, de modo que, quando voltou o carcereiro, já não achou nem o guarda nem os seus devotados protectores.

« Aqui temos, portanto, um official da guarda nacional deixando o commando da legião, que lhe competia, para assumir indevidamente o do batalhão, que, na fórma da lei, pertencia ao major respectivo; e que de facto o exercia; o que tudo não era estranho ao dito tenente-coronel T. F. Ferreira, pois elle o havia reconhecido em um officio que dirigio ao major do batalhão M. A. Pientzenauer (*vide* officio n. 2).

« Temos mais que um grupo de individuos se apresentam em campo para obter a soltura de um guarda que fôra preso á ordem de autoridade competente, e que, dirigindo-se á prisão publica, tentam afastar o encarregado de sua guarda do cumprimento de seus deveres, e por fim na sua ausencia tiram o preso do poder da justiça. Tudo isto se fez, como soube por informações particulares, e he de presumir, com alarde e estrepito. Haviam esses senhores protestado ao seu protegido, (que não sei que grandes titulos para isso tenha) que contra as ordens do seu commandandante, a despeito da lei e de todas as conveniencias, elle seria solto. E o fizeram pela maneira que acima fica dito.

« Inteirado de todos esses factos, já pelos documentos constantes do mesmo *Diario*, e já por informações particulares e fidedignas; vendo que havia timbre e proposito da parte de outros individuos em tirar ao governo e aos seus delegados toda a fôrça moral, menoscabando por uma maneira tão acintosa ordens legaes emanadas de autoridades competentes, demitti o commandante do batalhão, Thomaz Rodrigues Ferreira. E, como o facto era grave, entendi do meu dever manda-lo responsabilisar, expedindo para este fim a portaria que V. Ex. lerá sob numero 3.

« Assim procedendo, não tive por fim senão desaggravar a lei, sustentar o respeito devido ás autoridades, e por nenhum modo perseguir a este individuo. E tanto he isto verdade, que o juiz de direito que lhe deve formar o processo, o bacharel Joaquim Bandeira de Govêa, (he juiz municipal, mas está no exercicio de juiz de direito) não póde ser suspeito ao Sr. J. J. Rodrigues Torres e seus amigos.

« Vê-se, portanto, que não houve conluio nem plano para perseguição, e sómente o cumprimento da lei. Fiz o que devia; ao juiz compete julgar como fôr de justiça. Um facto desses não devia passar como ordinario e innocente.

« Quanto á soltura do preso, ordenei ao delegado de policia que restaurasse processo sobre esse facto, para serem punidos aquelles que porventura houvessem tirado o preso da cadeia, sem ordem e na ausencia do carcereiro. »

O mais que aqui vem não importa. He isto o que pude saber do facto aqui apresentado pelo nobre senador a respeito de um guarda nacional em Itaborahy. Eu entendo que o que se affirma nesta informação he exacto, não posso censurar ao vice-presidente do Rio-de-Janeiro; pelo contrário, acho motivo, se não para o governo elogia-lo, porque fez o seu dever, ao menos para continuar a ter grande confiança nelle.

Diz-se que o commandante de um batalhão da guarda nacional de Itaborahy passou a commandar a legião, porque o commandante da legião passou a servir de juiz de paz ou supplente de juiz de paz, e por consequencia ficou vago o commando do batalhão. Este commando devia ser tomado pelo major, segundo a lei, e com effeito assim o fez. O major dá ordens a um guarda; por tres ou quatro vezes foi este guarda avisado para fazer o serviço do piquete, e desobedeceu; o major, que commandava o batalhão, mandou-o prender; este homem foi preso; mas diversos individuos foram á prisão com ordem do commandante do batalhão, que estava commando a legião, para que o preso fosse solto: o carcereiro não o quiz soltar; cumprio o seu dever; mas, emquanto se vai informar ao delegado, que dizem que morava na mesma praça, o preso he solto e conduzido por esses individuos que o foram tirar da prisão. O vice-presidente, sabendo deste facto, demitte o commandante do batalhão que commandava a legião, por não ter cumprido o seu dever, ou por ter feito incompetentemente o que não devia fazer, e mandou processar esses individuos que se apresentaram na cadeia para soltar o preso. Ora, neste negocio não vejo nada que seja irregular, nada que seja censuravel, se elle he assim; mas, como os factos podem ser contestados, eu esperarei o resultado do mesmo negocio para formar um juizo; antes não accusarei por maneira nenhuma o vice-presidente da provincia: eu procederia da mesma maneira em qualquer occasião e na melhor boa fé.

O Sr. R. Torres: — Peço a palavra.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

JULGAMENTO NO DIA 9 DE OUTUBRO DE 1847.

Desembargador de semana o Sr. Ponce de Leão.

Na appellação crime em que são partes a justiça e João José Alves Gomes, réo preso, julgaram procedente a appellação.

Na dita dita em que são partes o promotor publico e o preto Aleixo, escravo do tenente-coronel Lourenço de Albuquerque, julgou-se procedente a appellação.

Na dita civel entre Bernardino José de Souza e Alexandrina Maria da Conceição e outros, mandaram dar vista ao Dr. curador geral dos orphãos.

Na dita dita entre Daniel Olput e Frederico Colm, mandaram dar vista as partes.

No dita dita entre José de Medeiros Tavares, como tutor dos menores filhos do finado João Antonio Martins, e Manoel Ferreira da Silva Ramos, mandarão dar vista ao Dr. curador geral dos orphãos.

Na dita dita entre a viuva Seve e filhos e D. Maria Joaquina da Costa Peretti e outros, mandaram dar vista ás partes.

Julgou-se procedente o dia de apparecer em que são appellantes Anna Ignacia do Sacramento, viuva de Estevão Marinho da Fonseca, e outros, e appellados Manoel Antonio Baptista e outros.

Foi indeferida a petição de queixa do capitão Luiz Gonsaga da Fonseca.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 9............ 6:954,498

Descarregam hoje, 11.

Barca --- *Washington* -- carvão.
Barca --- *Esk* -- mercadorias.
Brigue -- *Espirito-Santo* — vinho.
Hiato --- *Nereide* -- farinha de trigo.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 9.

Geral........................... 992,839

PERNAMBUCO, 9 DE OUTUBRO DE 1847.
AO MEIO-DIA.

Rua da Cadeia do Recife, n. 34, loja de cambio de Lourenço & Oliveira.

PREÇOS CORRENTES DE HOJE.

Moeda de prata.	*Compras.*	*Vendas.*
Patacões brasileiros	2,000	2,010
Pesos columnares	1,980	2,000
Ditos da patria	1,820	1,840
Moedas de 5 francos	1,660	1,680
Ditas de 2 patacas	1,280	1,290
Ditas de 1 dita	640	660
Moedas de ouro.		
Peças velhas	16,300	16,400
Ditas novas	16,000	16,100
Moedas de 4,000 rs.	9,100	9,200
Onças hespanholas	29,000	29,200
Ditas da patria	28,800	29,000
Soberanos	8,900	9,000
Moeda de cobre	4 p. % de premio	6 p. %

Descontos.

Compram-se lettras de boas firmas do commercio a 1 por % ao mez, vencimentos até dezembro do corrente, e vendem-se a 7/8 por % vencimentos para o mesmo tempo.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d., a 60 dias.

PRAÇA DO RECIFE, 9 DE OUTUBRO DE 1847, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios	Fizeram-se transacções a 27, 27 1/4 e 27 1/2 d. por 1,000 rs.
Algodão	Entraram 872 saccos. -- Não houve exportação. -- As vendas continuaram ao preço de 7,000 rs. por cada arroba do de primeira sorte. --- Estão depositadas nos armazens 2:235 saccas.
Assucar	Foi pouco procurado, e por isso limitadas vendas se effectuaram a 1,000 rs. sobre o ferro por arroba do encaixado. — Do velho, ainda se acham em deposito cerca de 1:200 caixas.
Couros	Os preços foram os mesmos que noticiámos na ultima revista.
Bacalhão	O deposito não excede a 300 barricas; isto não obstante, um carregamento, que tocou no porto, seguio para o sul.
Carne-secca	Entrou um pequeno carregamento. --- O deposito he de 8:000 arrobas. -- As vendas regularam de 2,600 a 3,400 rs. a arroba.
Café	Vendeu-se de 2,600 a 3,400 rs. a arroba.

Farinha de trigo- Chegaram 500 barricas do Rio-de-Janeiro, que estão em ser; e mil oitocentos e cincoenta de Richemond, que se estão retalhando ao preço de 22,000 a 23,000 rs. por barrica.

Vinho- - - - - - Vendeu-se a 65,000 rs. a pipa do de Marselha.

Existem no porto 34 embarcações, sendo 20 brasileiras, 1 dinamarqueza, 1 franceza, 1 hamburgueza, 4 inglezas, 3 portuguezas e 4 sardas; tendo entrado 5, e sahido outras tantas.

Estão a fretar: para Genova a polaca sarda *Rosa*, de 207 toneladas; para qualquer porto o brigue hamburguez *Courad*, de 250; e a escuna ingleza *Hebe*, de 197.

Movimento do Porto.

Navios sahidos no dia 9.

Pará; patacho dinamarquez *Apenrade-Packet*, capitão P. I. Hemmet, carga parte da que trouxe.

Londres; galera ingleza *Tefeshire*, capitão W. Punchard, carga a mesma que trouxe.

Navios entrados no dia 10.

Falmuth, pelas ilhas de Madeira e Canarias; 34 dias, paquete inglez *Crane*, commandante o tenente Parson.

Terra-Nova; 38 dias, brigue inglez *Kunnymede*, de 200 toneladas, capitão T. Walters, equipagem 13, carga 2:500 barricas de bacalhão; a James Crabtree & C.

Aracaty; 13 dias, sumaca brasileira *Carlota*, de 44 toneladas, capitão João Antonio da Silva, equipagem 9, carga sola, carne e mais generos; a José Gonçalves Simas. Passageiros, Mariano José Filippe, Antonio José Correia, Francisco José Pereira de Brito, Manoel Bernardino de Aguiar, e 32 escravos a entregar.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió; brigue-escuna de guerra brasileiro *Legalidade*, commandante o capitão-tenente Raphael Mendes de Moraes Valle.

Lisbôa; barca portugueza *Ligeira*, capitão Antonio Joaquim Rodrigues, carga assucar e mais generos. Passageiros, Edward Fenton e sua familia, Inglezes; José Joaquim Barroso, Portuguez.

Liverpool; barca ingleza *Hopewell*, capitão James Newton, carga lastro de assucar.

Canal; brigue inglez *Athens*, capitão William Allen, carga assugar.

Bahia; patacho sardo *Providencia*, capitão Marcos Ivolitch, carga parte da que trouxe de Genova.

EDITAES.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo, e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faço saber que, no dia 14 do corrente mez, ao meio-dia, se hão de arrebatar em hasta publica, na porta da alfandega, uma caixa com 24 livros de direito, no valor de 74,800 rs.; um barril com vinho de Lisbôa, no de 17,280 rs., e quatro caixas com differentes vidros para botica, no de 155,545 rs., livres de direitos ao arrematante, cujos volumes foram achados de mais no acto da conferencia da barca portugueza *Ligeira*, e apprehendidos pelos empregados que a fizeram.

Alfandega, 9 de outubro de 1847.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

A camara municipal desta cidade do Recife e seu termo, etc.

Faz saber que ella fez, e o Exm presidente da provincia mandou que se executasse provisoriamente, a seguinte postura addicional, a qual, por isso, da data deste em diante tera inteiro vigor, como nella se contém.

POSTURA ADDICIONAL.

Art. 1.º Nos arrabaldes, suburbios e povoações circumvizinhas desta cidade, poder-se-hão construir casas de madeira e de taipa, cobertas de telha; e bem assim telheiros sobre esteios, procedendo licença e cordeação da camara: os que construirem taes obras sem a respectiva licença e cordeação, serão multados na quantia de 8,000 rs., e demolição da obra, se se verificar que esta fóra do alinhamento que houver sido determinado pela camara.

Art. ultimo. Ficam sem vigor todas e quaesquer posturas municipaes, que se oppozerem á execução da presente.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão ordinaria de 28 de setembro de 1847.--*Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque*, presidente.— *Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro.---Dr. Ignacio Nery da Fonseca.---José Egidio Ferreira.---Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.--Rodofo João Barata de Almeida.*

E para constar mandou a camara publicar o presente.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão ordinaria de 7 de outubro de 1847.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente.
João José Ferreira de Aguiar,
Secretario.

A camara municipal desta cidade do Recife, etc.

Faz saber aos eleitores das freguezias de seu municipio, ultimamente eleitos, que o Exm. presidente da provincia, por officio de 7 do corrente, designára a igreja matriz desta freguezia de Santo-Antonio para a reunião do collegio eleitoral desta cidade, que deve ter lugar no dia 19 do corrente, para proceder á eleição de dous senadores, devendo o mesmo collegio compôr-se dos eleitores acima indicados e dos da freguezia de Muribeca.

E para conhecimento de quem convier se mandou publicar o presente.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão ordinaria de 8 de outubro de 1847.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente.
João José Ferreira de Aguiar,
Secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade se hão de arrematar a quem mais der, hoje, 11 do corrente, os alugueis das lojas da praça da Independencia, ns. 1 e 2, tendo por base a quantia de 200// rs. de aluguel de cada uma por anno. Os pretendentes compareceráõ munidos de fiadores habilitados na fórma da lei, na casa das sessões da mesma camara.

Paço da camara municipal do Recife, em 8 de outubro de 1847.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente,
João José Ferreira de Aguiar,
Secretario.

A camara municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faz saber que, no dia 13 do corrente mez, serão arrematados por quem mais der os contratos seguintes: -- dos mascates e boceteiras, o repeso dos açougues, as casinhas da ribeira, o subsidio dos porcos, a aferição dos pesos e medidas, o armazem grande no Varadouro, dito pequeno no mesmo lugar; devendo os pretendentes comparecer habilitados e munidos dos competentes fiadores

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandamos publicar o presente nos lugares do costume e pela imprensa.

Cidade de Olinda, 1.º de outubro de 1847.--*José Joaquim de Almeida Guedes*, presidente.--*João Paulo Ferreira*, secretario.

Declarações.

O vapor *Imperatriz* recebe as malas para os portos do norte hoje, (11) do corrente, as 3 horas da tarde. As correspondencias que vierem depois desta hora pagarão o duplo.

Contrato a celebrar-se com a thesouraria das rendas provinciaes, no corrente mez.

DIA 30.

O estabelecimento de uma linha de omnibus, que, na fórma da lei provincial n. 191, de 30 de março ultimo, facilite o transporte desta cidade para qualquer dos respectivos arrabaldes, e para Olinda.

Objectos que a repartição das obras publicas pretende comprar.

Vinte e cinco caibros de 30 palmos; 50 pregos caibraes; 50 de batel grandes; 6 varas de 32 palmos de comprido; 18 pilastras de 7 palmos de comprimento e um em quadro; 16 mãos-travessas de 30 palmos de comprimento; 32 libras de pregos de costadinho; 16 de ditos de costado.

Cadeiras vagas a concurso.

De 4 do corrente a 50 dias effeituar-se-ha o concurso á cadeira de grammatica latina da villa de Nazareth. -- Os que quizerem intervir no concurso devem apresentar na secretaria do lycêo desta cidade os papeis que necessarios se fazem para que sejam considerados habeis a ser incluidos na lista dos oppositores.

Objectos apprehendidos pela policia.

Um barril de 5 em pipa, com algumas canadas de azeite-doce.-- Foi achado no quintal do Portuguez Domingos da Rosa.-- Deve de ser reclamado na subdelegacia do Recife.

Escravos apprehendidos pela policia.

Tres pretos que se suppõe fugidos, e dos quaes um declarou pertencer ao dono de uma fundição.-- Estão no callabouço do corpo policial.-- He na subdelegacia de Santo-Antonio que se hão de verificar os titulos comprobatorios do direito que a elles tiver quem quér que os reclamar.

Manoel, de nação Angola, que disse pertencer a João Raposo, e que foi preso na estrada que conduz de Tigipió a Sant'Anna.--Está na cadeia desta cidade, e deve de ser reclamado na subdelegacia dos Afogados.

THEATRO PUBLICO.

SEXTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO,

a beneficio da segunda dama, Francisca Theodora das Chagas, se representará o muito applaudido e apreciavel drama

O DUQUE DE BAVIERA,

o qual será decorado com todo o brilhantismo, tanto no funeral da duqueza como na transmutação do seu mausuléo para um elegante throno, ornado de tropa e musica militar. Terminará o espetaculo com a muito graciosa farça -- *Os dous Liborios, ou a Camara-Optica* --, em que o Sr. Santa Rosa fará a graciosa parte do André Pateta. A beneficiada não tem poupado despezas para o bom desempenho do drama que com a cooperação do director apresentará o mais brilhante que até hoje se tem visto neste theatro.

PRESEPIO NO THEATRO PUBLICO.

O director do theatro tenciona apresentar este anno em scena o mais brilhante presepio, que até agora se tenha visto: dividido em tres partes sendo:

Primeira: o triumpho de Mardocheo, — Escriptura Sagrada — Esther, de cap. 1.º até cap. 14 §§ 24.

Segunda: a cegueira de Tobias, cap. 2.º até cap. 12 §§ 21.

Terceira o nascimento do Messias Seg. S. Lucas de cap. 2.º até §§ 20.

Para execução destes tres dramas, convida a todas as pessoas que quizerem dar as meninas a quarenta mil reis, os meninos a trinta mil reis, a comparecerem no theatro do 1.º de outubro até o dia 30 do mesmo. Sendo que tanto meninas como meninos hão de cantar; e não poderão levar em sua companhia mais do que uma pessoa que as deverá conduzir; nenhuma outra terá entrada na caixa do theatro, seja qual fôr o pretexto, debaixo desta condição he que o director dá dez mil réis de mais do que o anno passado. A decencia e recato já observados nos seus dous presepios anteriores, são mais que sufficiente garante que offerece para segurança dos jovens de ambos os sexos, que se contratarem no presente presepio.

Publicação Litteraria.

A LOGICA POPULAR de Mr. Ad. Lècomte acha-se traduzida em portuguez pelo padre João Barbosa Cordeiro, que a deu ao prelo no Ceará. A simplicidade, clareza e concisão desta obra a põem ao alcanse de qualquer intelligencia, por mediocre que seja, e a torna de summa utilidade ainda áquellas pessoas, que não podem frequentar aulas publicas, nem pagar a mestres particulares para lhes dar explicações: o seu titulo mostra o que ella he, e dispensa qualquer outra recommendação. Acha-se á venda na loja de livros do bairro do Recife, rua da Cruz, n. 56; em S.-Antonio, na praça da Independencia, loja de livros do Sr. Figueirôa, n. 6 e 8; em Olinda, rua dos Quatro-Cantos, loja do Sr. Domingos, pelo modico preço de 1,280 rs., cada exemplar.

Avisos maritimos.

--- Para o Rio-de-Janeiro segue em poucos dias o brigue-escuna *Amazonas*, por ter parte de seu carregamento prompta: quem quizer carregar ou ir de passsagem, para o que tem bons commodos, dirija-se a rua do Vigario, n. 5.

--- Sahe com a maior brevidade para a Bahia, por ter a maior parte de seu carregamento prompta, o já bem conhecido hiate *Tentador*, forrado e pregado de cobre: para o resto da carga e passageiros, trata-se com Silva & Grillo, na rua da Moéda, n. 11.

— Para a Bahia segue, em poucos dias, a sumaca *Santo-Antonio-de-Padua*: para o resto da carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario, n. 5.

Leilões.

— Leilão de uma porção de queijos na porta do armazem de Dias Ferreira, terça-feira, 12 de outubro, as 10 horas da manhãa.

--Kalkmann & Rosenmund farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande porção de fazendas, todas proprias do mercado: hoje, 11 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem rua da Cruz.

--Mc Calmont & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande porção de fazendas, todas proprias do mercado: terça-feira, 12 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, praça do Corpo-Santo.

Avisos diversos

— Os abaixo assignados participam ao publico, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na casa de cambio da rua da Cadeia do Recife, n. 34, a qual gyrava sob a firma de Lourenço & Oliveira; e que unanimes se responsabilisam por todas as transacções feitas até hoje, em que futuramente se acha obrigada a dita firma ora extincta; passando a sua liquidação a ser feita na mesma casa acima declarada, e a cargo de Gregorio Antunes de Oliveira. Recife, 9 de outubro de 1847. —*José Antonio Lourenço.* —*Gregorio Antunes de Oliveira.*

— O abaixo assignado participa ao publico, que tem estabelecido uma casa de cambio e de corretagens na rua da Cadeia do Recife, n. 34, e que se acha prompto para pagar e receber, nos dias dos seus vencimentos, o importe de qualquer lettra das que se acham em circulação com as extinctas firmas de Lourenço, Basto & C.ª, e Lourenço & Oliveira; e o mesmo fará com aquellas que de hoje em diante negociar sob a sua firma. O mesmo tem constituido seu bastante procurador ao Sr Manoel Joaquim Silveira, para tratar de todas as transacções da sua casa, e poder firmar qualquer documento no seu impedimento. Recife, 11 de outubro de 1847.

Gregorio Antunes de Oliveira.

--- Achou-se uma sobrecasaca no porto de San-Francisco, debaixo de umas pedras: quem fôr seu dono, dirija-se ao mesmo porto, canôa de José Anacleto Pereira, que dirá quem a achou.

-- Manoel José Vieira de Araujo, subdito portuguez, retira-se para Bahia.

—A pessoa que se mudou do sobrado da rua de San-Bento, pegado aos fundos de San-Pedro-Velho, na cidade de Olinda, haja de mandar pagar os 5,000 rs. que resta do aluguel da dita casa; senão, verá o seu nome por extenso nesta folha.

-- Precisa-se de dous aprendizes de charuteiro: em Fóra-de-Portas, n. 127.

-- O abaixo assignado, tendo de fazer uma viagem fóra da provincia, a tratar de sua saúde, deixa por seus procuradores e encarregados de sua casa a seu mano Antonio Pinheiro de Mendonça e a José Joaquim de Oliveira Gonçalves. — Recife, 9 de outubro de 1847.— *Manoel Pinheiro de Mendonça.*

-- Aluga-se uma casa terrea para grande familia, no Poço-da-Panella, para se passar a festa: a tratar em Fóra-de-Portas, com Manoel da Silva Neves.

-- Antonio Julio de Miranda Oliveira agradece ao Sr. Manoel Francisco Durans o bom modo com que o tratou, durante um anno e meio que trabalhou em sua padaria, do que se acha assaz agradecido

-- No dia 8 do corrente, pelas 5 horas da tarde, foi um preto levar na rua da Cadeia-Velha, n. 12, uma trouxa de roupa, dizendo que a lavadeira a tinha mandado, e no dia seguinte indo-se examinar, conheceu-se que a roupa pertence a outra pessoa: por isso faz-se o presente annuncio, para quem quer que for seu dono, a mande procurar, que, dando os signaes certos, lhe será entregue.

A. ROBBIO RABEQUISTA,

dará o seu segundo concerto no hotel Francisco, na noite de terça-feira, 19 do corrente, e avisa ao respeitavel publico que haverão dous salões no mesmo hotel, para nos intervallos poderem os espectadores estarem mais a seu commodo.

Os bilhetes vendem-se na casa do beneficiado, rua do Torres, n. 8, segundo andar, e na noite do concerto no mesmo hotel. Entrada geral 3,000 rs.

O TRIBUNO N. 26

está a venda ao meio-dia nos lugares do costume. Não carece recommendar-se a sua importancia, porque o povo já o conhece.

-- O Sr. Augusto Duarte de Moura queira mandar pagar 7,680 rs. a Antonio Baptista Nogueira.

PARA AS PESSOAS QUE TENCIONAM SEGUIR VIAGEM.

Na rua do Rangel, n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas; tudo com muita brevidade e por preço commodo.

-- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que se acha com provisão para sollicitar causas no juizo civel e crime desta cidade. por isso que, quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao pateo do Hospital do Paraizo, n. 28, segundo andar, das 6 as 8 horas da manhãa e das 2 as 4 da tarde.

Theodoro de Almeida Costa.

— Roga-se ao Sr. Queiroz, estudante de preparatorios nesta cidade, o obsequio de restituir o chapéo de sol, que no dia 2 do corrente, levou por engano do sobrado n. —, na rua do Rozario, onde póde entregar, e achará o que deixou.

— Precisa-se uma mulher parda, ou preta, de meia idade, e de boa conducta, que saiba cozinhar perfeitamente, para uma casa de pouca familia: na praça da Independencia, loja n. 3

-- Precisa-se de uma ama de leite para acabar de criar uma menina de 8 mezes: na praça da Independencia, n. 3.

--- Permuta-se a casa terrea n. 3, sita na rua do Bom-Successo, da cidade de Olinda, com duas salas na frente, quatro quartos, cozinha dentro, toda reedificada de novo, com um sitio soffrivel, chãos proprios, por outra qualquer no bairro de Santo-Antonio ou Boa-Vista; preferindo-se ser na Soledade: na rua de San-Francisco, casa n. 24, ou na praça da Boa-Vista, n. 6.

—Precisa-se de um trabalhador de masseira: na rua larga do Rozario, n. 48.

-- Aluga-se uma casa terrea com bons commodos, quintal e cacimba, pintada e caiada ha pouco tempo, sita na travessa do Peixoto: a tratar no becco do Sarapatel, sobrado n. 16.

-- Aluga-se, na povoação do Monteiro, defronte do Sr. Joaquim Tirburcio, uma casa com bastantes commodos para se passar a festa: bem como um sitio nas terras da Torre, quasi defronte da Ponte-de-Uchôa, com uma pequena casa, boa baixa de capim, um bananeiral, e terreno devoluto para se ter animaes soltos: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 37, segundo andar.

-- Aluga-se, ou arrenda-se uma das melhores casas do Caldeireiro, com quintal e cacimba de muito boa agoa de beber, com 5 janellas de frente, sala de frente, duas alcovas, gabinete com alcova, sala de detrás com dous quartos e gabinete, junto ao sitio do Sr. José Higino: a tratar na rua do Queimado, n. 37.

AO BOM TOM PARISIENSE.

RUA NOVA, N. 56.

Tempette & C., alfaiate,

teem a honra de avisar ao respeitavel publico e com especialidade aos seus freguezes, que mudaram o seu estabelecimento, sito na rua Nova, n. 7, para a mesma rua, n. 56, onde continuarão assiduos a servirem os seus antigos freguezes, e áquelles que os quizerem honrar Aproveitam esta occasião para participarem que se acham providos de um bello sortimento de fazendas recentemente chegadas de França pelo ultimo navio, como sejam: pannos pretos e de côres para calças; casimiras-setim; dita elastica: tudo do ultimo gosto: bem como sedas, setins, velludos, fustões impressos e bordados, proprios para colletes; uma completa collecção de figurinos das modas as mais recentes de Paris. No mesmo estabelecimento se encontrará sempre um grande sortimento de roupa feita, para todos os tamanhos, bonetes de velludo para senhora, proprios para montaria, e varios objectos de phantasia: tudo moderno e da melhor qualidade.

— Joaquim Gonçalves da Silva avisa que ninguem faça negocio com uma lettra, cuja cobrança agora exige do annunciante José Severino Cavalcante de Albuquerque, porquanto a não deve, e protesta mostrar seu direito no fôro competente. E por esta occasião declara que actualmente só deve o Sr. Dr. Antonio Borges da Fonseca, e se alguem mais se julga seu credor, no prazo de um mez, apresente suas contas na cadeia publica desta cidade, onde actualmente se acha o annunciante. Cadeia, 8 de outubro de 1847.

— Quem precisar de um cozinheiro, chegado ultimamente de fóra, dirija-se a rua da Cadeia de S.-Antonio, loja de empalhador, n. 14.

-- Aluga-se a casa terrea da rua do Sebo, n. 15: a fallar na rua Velha, n. 87.

-- Foram apprehendidos, na estrada da Passagem-da-Magdalena, dous quartaos com cangalhas, sendo um ruço e outro melado, isto em dias do mez de setembro: quem se julgar com direito a elles, dirija-se a barreira do mesmo lugar, que, dando os signaes certos, e pagando as despezas, lhe serão entregues.

-- Aluga-se annualmente, ou para passar a festa, um sitio no lugar do Poço-da-Panella, na mór parte murado, com boa casa de vivenda, com 6 quartos, casa para pretos, estribaria, poço com tanque, arvoredos de fructo, inclusive dous parreiraes: dirijam-se a rua da Calçada-Alta, sobrado de dous andares n. —, na freguezia de S.-José, ou a thesouraria dos ordenados, para tratar com seu proprietario, José Lopes Rosa.

-- O Sr. Antonio Serafim da Silva queira apparecer na rua da Praia, armazem n. 37, ou pessoa que faça suas vezes, a negocio de seu interesse.

-- Precisa-se de um criado que se subjeite a fazer as compras de uma casa, e que as conduza para ella: no pateo do Terço, n. 16.

--- Alugam-se, na Trempe, uma casa terrea com quintal, cacimba e mais commodos para grande familia: outra na rua da Soledade, n. 35, por 12,000 rs. mensaes, e mais duas outras pequenas, na rua do Sebo, ns. 52 e 54, por 8,000 rs. mensaes: quem pretender dirija-se ao escriptorio de F. A. de Oliveira, rua da Aurora, n. 26.

-- Aluga-se uma sala com uma boa alcova e um quarto de retiro, proprio para um ou mais homens solteiros, na casa da rua do Collegio, n. 17, no segundo andar: a tratar na rua do Crespo, n. 4, com Ricardo José de Freitas Ribeiro.

-- Quem quizer dar 600 a 700,000 rs. a premio, sobre hypotheca em um predio livre e desembaraçado, dirija-se a rua do Aragão, n. 7, que se dirá quem precisa.

O dentista e sangrador José Anacleto,

muito conhecido nesta cidade, com 16 a 17 annos de pratica em sua arte, morador na rua estreita do Rozario do bairro de Santo-Antonio, junto á igreja, casa terrea, n. 7, tem a honra de annunciar ao respeitavel publico pela segunda vez, especialmente a todos os seus freguezes e amigos, que elle se acha muito prompto, das 6 horas da manhãa até as 6 da tarde, para praticar qualquer operação pertencente a sua arte, sendo que de seu prestimo se queiram utilisar, d'agora em diante pela tabella fixa aqui expressa, sem distincção nem qualidades de pessoas. Tudo será feito com muita delicadeza e humanidade, e muito desembaraço, mesmo perante qualquer um medico e cirurgião, tanto em casa como dentro e fóra da cidade, mandando-se-lhe a indicação do lugar a que elle he chamado, nome da rua, numero da casa, com a firma do dono ou dona, afiançando-se pagar-lhe as passadas ou a visita, caso não pratique a operação por não ser mais precisa, ou por outra circumstancia independente da sua vontade, para vir promptamente, perdendo elle os seus interesses em sua casa, faltando aos seus freguezes como sempre tem acontecido e acontece.

Primeira tabella fixa dos preços rasoaveis das operações praticadas em casa.

Tirar delicadamente um dente ou uma raiz	1,000
Chumbar um dente com qualquer metal branco de 1 a	2,000
Chumbar com ouro, sendo preciso . . .	4,000
Apartar perfeitamente os quatro dentes incisivos do queixo superior	6,000
Sangrar delicadamente, aventar, sendo preciso, por cada vez	1,000
Por cada applicação de ventosas seccas ou sarjadas, até se tirar a quantidade de sangue exigida pelo facultativo . . .	6,000

O mais pagarão conforme as suas generosidades.

Segunda tabella dos preços mais rasoaveis das operações praticadas dentro da cidade.

Tirar delicadamente um dente ou uma raiz	2,000
Chumbar um dente com qualquer metal branco	2,000
Chumbar com ouro, sendo preciso . . .	5,000
Apartar perfeitamente os quatro dentes incisivos do queixo superior	8,000
Sangrar delicadamente, aventar, sendo preciso, por cada vez	2,000
Por uma applicação de ventosas seccas ou sarjadas, até se tirar a quantidade de sangue exigida pelo facultativo . . .	8,000

O mais pagarão conforme a sua generosidade.

Terceira tabella dos preços das operações praticadas fóra da cidade.

Tirar delicadamente um dente ou uma raiz, viagem e operação até a altura de uma legoa	8,000
Chumbar um dente com qualquer metal branco	8,000
Chumbar com ouro, sendo preciso . . .	12,000
Apartar perfeitamente os quatro dentes incisivos do queixo superior	16,000
Por cada applicação de ventosas seccas ou sarjadas, até se tirar a quantidade de sangue exigida pelo facultativo . . .	16,000

O mais pagarão conforme as suas generosidades.

Attenção.

Joaquim Antonio Carneiro & Companhia avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus freguezes; que, pelo ultimo navio chegado de Hamburgo, receberam uma grande porção de bichas das melhores que ha, as quaes se alugam e se vendem aos centos e a retalho, pelo menor preço possivel, no seu antigo deposito, na rua da Cruz do Recife, n. 43. Declaram mais que sendo preciso, a qualquer hora da noite, applicar bichas ou sangrias, os acharão promptos na mesma rua, n. 28, primeiro andar.

-- Martinho da Silva Costa, correspondente do Sr. Jeronymo de Albuquerque Mello nesta praça, avisa a quem interessar, que reside na Boa-Vista, pateo da S.-Cruz, n. 70, segundo andar.

-- Aluga-se um sitio na Capunga, na estrada que vai para a Baixa-Verde, com estribaria, quarto para pretos, cacimba com bomba de pendnla: a tratar na rua da Penha, n. 33.

--- Rufino José Correia de Almeida annuncia que se acha competentemente nomeado solicitador do numero da relação desta provincia, e por isso autorisado a solicitar causas no civel e crime, na primeira e segunda instancia: quem de seu prestimo se quizer utilisar póde-o procurar nos dias uteis, em sua casa na rua da Santa-Cruz da Boa-Vista, n. 78, das 6 as 8 horas da manhãa, e dessa hora em diante na rua Nova, loja do Sr. Guerra Silva & Companhia.

--Alugam-se os segundo e terceiro andares da casa da rua do Queimado, n. 17: a tratar na loja da mesma casa.

-- Ainda estão para se alugar os casas terreas de ns. 25, 27, 29 e 31, sitas no lugar do Manguinho, proprias para se passar o verão, por serem muito frescas, de bons commodos, com quintaes murados, porto de embarque, e uma dellas tem seu viveiro de peixe dentro do quintal: a tratar com Manoel Pereira Teixeira, morador proximo aquelle lugar.

-- Desappareceu dos Apipucos uma cadelinha com os signaes seguintes: he toda melada, com o focinho preto, responde pelo nome de chiquita, e he muito pequena. Quem a achar, querendo restituir, dirija-se ao sitio do coronel Boado, no mesmo lugar, ou no Recife, rua da Alfandega-Velha, n. 11, que será recompensado com 10,000 rs.

-- Quem tiver e quizer alugar uma preta sadia e robusta para ser empregada em carregar diariamente uma boceta e fazendas, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, sobrado do Sr. Porto, n. 39.

--Joaquim da Silva Rego, escrivão do juizo de paz do primeiro districto da freguezia de Santo-Antonio, e da subdelegacia da dita freguezia, mudou a sua residencia para a rua do Livramento, no primeiro andar do sobrado n. 33.

--- Precisa-se de um caixeiro para venda, que tenha pratica da mesma, e dê fiador de sua conducta: a fallar com o Sr. Bacellar, no armazem do caes da Alfandega.

LOTERIA DO THEATRO

AOS 6:000,000 e 3:000,000 DE RS., SE NAO' QUEREM FICAR SEM ELLES.

As rodas desta loteria desta vez andam impreterivelmente no dia 13 do corrente, ainda que alguns bilhetes fiquem: e por isso o respectivo thesoureiro convida aos amadores deste jogo a que concorram para se acabarem os bilhetes restantes, e principalmente aquelles que se guardam para as vesperas, visto que estas são chegadas.

-- Quem tiver e quizer alugar um preto robusto e sadio, que sirva para o serviço de campo, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 39.

-- Precisa-se de um feitor portuguez, ou brasileiro, que seja mestre em todo o serviço de engenho: a fallar no engenho S.-João, em Itamaracá, ou nesta praça com Francisco X. M. Bastos, na rua do Encantamento.

---Aluga-se uma escrava parda para todo serviço de uma casa de familia: quem a pretender dirija-se a rua das Flores, n. 29.

-- O arrematante do imposto de 20 por cento sobre o consumo das agoas ardentes de producção brasileira avisa aos Srs. que ainda não pagaram dito consumo, venham faze-lo nos dias 9, 10, 11, 12 e 13 do corrente, na rua Direita, n. 80; findos os quaes, se procederá na fórma da lei contra os que deixarem de pagar.

Vendem-se 11 escravos, a saber: 3 escravas muito moças, com algumas habilidades, e que vendem na rua; uma dita de nação, perfeita costureira, engommadeira, cozinheira, que marca, faz lavarinto, he acostumada a reger uma casa, e que não se duvida dar-se a contento; um moleque de 11 annos, muito lindo e esperto; dous cabrinhas, muito lindos, de 11 a 16 annos, muito espertos e habeis; dous escravos optimos para armazem; dous pardos muito moços, optimos para pagens, um dos quaes com officio de alfaiate: todos muito bons escravos, tanto em figura com em conducta, por preços commodos: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

--- Precisa-se de um moço que saiba trabalhar em padaria, para tomar conta de uma freguezia de vender pão: quem pretender dirija-se ao pateo do Terço, n. 32.

-- Perante o Sr. doutor juiz de orphãos e ausentes vai a praça, hoje, 11 do corrente, por venda, o sitio da Capunga, com 50 palmos de largo e 260 ditos de fundo, com casa de vivenda e alguns arvoredos, por execução de Antonio Dias da Silva Cardial contra o finado Antonio Martins Vianna: os pretendentes compareçam-se as 4 horas da tarde do mesmo dia, por ser a ultima praça.

— O abaixo assignado, se bem que esteja convencido de que annuncios não dão e nem tiram direitos, e se bem que seja inimigo de polemicas pelo prelo, todavia, para defender o seu credito contra o annuncio do Sr Paulo Caetano e Albuquerque, publicado no *Diario* de 8 do corrente, limita-se a dizer que não he verdadeiro o facto de se ter passado uma lettra com o prazo de tres mezes, por engano, pois que o tempo convencionado fóra de tres annos: porquanto a lettra não foi escripta pelo abaixo assignado, mas por pessoa da confiança do Sr. Paulo Caetano, encarregada da effectividade do negocio da venda do engenho Penandoba; e não he crivel que houvesse semelhante engano em negocio de tanta monta.

O abaixo assignado, de prevenção, fez ver que só lhe convinha que uma das lettras fosse de prazo diminuto, pela necessidade de fazer transacções; e nisto se conveio com a lettra de tres mezes, a qual o abaixo assignado immediatamente passou para pagamento de um dos seus debitos.

Cumpre que o publico faça conceito disto depois que os factos e a questão forem competentemente esclarecidos; e por ora o annuncio do Sr. Paulo Caetano nada significa, porque não he o Sr. Paulo Caetano o privilegiado para ser acreditado em negocio de seu interesse, onde he parte e não póde ser juiz, mormente quando o seu dizer está destituido de crença; pois que não he crivel que o procurador do Sr. Paulo Caetano se enganasse no passar a lettra, e que o mesmo Sr. Paulo Caetano (aliás tão minucioso em todas as cousas) assignasse a mesma lettra sem lê-la e ver o engano.

Francisco Ribeiro de Brito.

--- Precisa-se de uma ama de leite, forra, e sem filho, para acabar de criar uma criança de seis mezes: na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas n. 51.

-- Precisa-se, na fazenda de Ginipapo da comarca do Brejo-da-Madre-de-Deos, de um sacerdote para capellão, e para ensinar as primeiras lettras a uns meninos, tendo todas as missas subjeitas a capellania, exceptuando as duas do Natal, e todos os mais actos proprios de seu officio; dando-se-lhe o sustento diario, roupa lavada e engommada, casa para morar, e um bom ordenado: por isso convida-se a qualquer Sr. sacerdote de conducta exemplar, que lhe agradar as condições, para ir contratar esse negocio com o juiz de direito da mesma comarca, na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 14, primeiro andar.

Attenção!

Na loja da rua do Queimado, n. 30, de José Joaquim de Novaes, continúa a haver um sortimento de obras feitas; chapéos de todas as qualidade2; ditos para meninos e meninas; ricos chales de seda; mantas de seda; lenços de todas as qualidades; e outros muitos objectos que ha para vender.

Dentista.

M. S. Mawson, dentista bem conhecido nesta provincia, tendo agora chegado da Europa, e tendo visitado as capitaes de Londres e Paris, donde trouxe os melhores objectos da sua profissão que até hoje se conhecem, como novos instrumentos, dentes e mais necessarios para qualquer operação da sua arte, offerece seus serviços aos illustres habitantes desta cidade, conforme a sua tabella fixa, e promette fazer todos os esforços para agradar ás senhoras, ou senhores, que o quizerem procurar, das 9 horas da manhãa até 3 da tarde, na rua do Trapiche-Novo do Recife, n. 8, segundo andar.

-- Pelo novo destino que deu ao edificio da sua residencia na rua do Hospicio, poderá o doutor Sarmento receber em sua casa doentes que desejem vir tratar-se nesta cidade. Serão recebidos não só os doentes de qualquer sexo e condição que sejam, mas tambem as pessoas, ou familias, que os quizerem acompanhar.

--O abaixo assignado, tendo-se no dia 6 do corrente, levantado, achou dentro do quintal de sua residencia, em Fóra-de-Portas, n. 95, da parte da maré grande, um barril com uma porção de azeite-doce, do que foi dar parte ao Sr. subdelegado, a quem entregou o mencionado barril: quem se achar com direito a elle, póde dirigir-se ao mesmo Sr.

Domingos da Rosa.

-- Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma taberna por balanço, e que dê fiador a sua conducta: na rua das Cinco-Pontas, padaria n. 38.

-- José da Costa Guimarães comprou ao Snr. Manoel Francisco da Silva a sua venda sita na rua do Caldeireiro, n. 94, freguezia de S.-Jose do Recife: quem se achar com algum direito sobre a mencionada venda queira, no prazo de 3 dias, contados da publicação deste, declarar aoannunciante, que, passado o prazo. por nada se responsabilisa. Recife, 7 de outubro de 1847.

-- Quem precisar de mandar fazer almoços, ou jantares, dirija-se a rua da Bica-de-S.-Pedro, n. 44.

Vendem-se 15 escravos, a saber: 5 escravas muito moças, com algumas habilidades, e algumas vendem na rua; uma negrinha de nação, muito linda, que cose soffrivelmente, engomma, cozinha, e he bem educada, por ser recolhida; 2 lindos moleques de 10 a 11 annos; dous cabrinhas, um de 11 annos, e outro de 16, muito lindos; um bonito preto de nação, de elegante figura, optimo para armazem, por ser reforçado; dous pardos muito moços, um dos quaes com officio de alfaiate: todos estes escravos vendem-se por preço commodo: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

-- Ainda ha para alugar 3 casas no sitio Cajueiro, para se passar a festa, e uma meia agoa que serve para cocheira, na Boa-Vista: a tratar com Francisco Ribeiro de Brito.

-- Precisa-se de um criado que dê fiador a sua conducta, e que se obrigue a fazer as compras diarias e tudo o mais que se determinar: no pateo de N.-S.-do-Terço, n. 13.

CHAVES.

Perdeu-se, desde a Passagem-da-Magdalena até a rua da Cadeia do Recife, um mólho com cinco chaves, sendo uma maior que as outras; um canivete com cabo de osso branco, de duas folhas, uma maior que a outra: quem o tiver achado e quizer restitui-lo, dirija-se a praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, que se recompensará.

-- Aluga-se a loja do sobrado da rua da Cacimba, n. 3, que tem sempre servido para açougue, e se acha prompta de todo o necessario para o dito trafico, por preço commodo: a tratar na praça da Boa-Vista, no terceiro andar do sobrado da esquina da rua do Aragão.

--- Permuta-se um pequeno sitio, muito proximo á matriz da Varzea, e ao rio Capibaribe, com casa de vivenda que contém duas salas, quatro quartos e estribaria, com muitas arvores fructiferas, e uma baixa, por uma casa terrea nesta cidade; voltando-se de uma ou de outra parte o que se convencionar: quem lhe convier este negocio, dirija-se á rua estreita do Rozario, n. 19, onde se dirá quem o faz.

-- Arrenda-se um sitio na estrada do Monteiro, optimo para se passar a festa, por ter muito bons commodos, casa com gabinete ao lado, toda envidraçada, cacimba com tanque, cocheira, estribaria, e quarto para escravos: a tratar na rua Velha, casa da esquina da travessa do Veras, n. 94.

-- Aluga-se, no lameirão do Monteiro, para passar a festa, um sitio com muitos arvoredos de fructo, com tres casas terreas, muito decentes e sufficientes para grande, ou pequena familia: a tratar na rua do Vigario, n. 13, segundo andar.

-- Dá-se um sitio muito grande, com duas baixas proprias para lavoura, capim, ou outra qualquer cousa, com uma camboa a margem do rio Capibaribe, com muitas fructas, para plantar e desfructar de meias: quem este negocio quizer fazer, dirija-se ao pateo do Terço, n. 16.

Carlos D. Fredricks, professor do daguerreotypo,

continúa a tirar retratos coloridos, das 9 horas da manhãa até as duas da tarde, na sua residencia, rua da Cadeia-Nova, n. 26.

- Alugam-se os terceiro e quarto andares e um grande sotão, com cozinha e quarto para pretos, na rua do Trapiche-Novo, n. 18: os pretendentes dirijam-se ao primeiro andar do dito sobrado.

-- Na rua Nova, loja n. 58, se dirá quem precisa de uma ama, preferindo preta já de idade, para ensaboar e engommar.

-- Precisa-se alugar um sitio para uma familia estrangeira, que não seja muito grande, e que tenha boa casa de vivenda, boas arvores de fructo, e muitas de sombra, que seja perto da praça: prefere-se a beira do rio, até Magdalena, ou Ponte-de-Uchôa: quem o tiver, querendo alugar, dirija-se a praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, que se dirá aonde se deve tratar.

Trancelins de qualquer modelo, anneis, fitas, flores, adereços, pulseiras, brincos, etc.; tudo o mais bem feito possivel, e por preço modico

-- Precisa-se de um homem para feitor de um sitio, muito perto desta cidade: na rua das Larangeiras, n. 29, casa das aferições.

-- Em S.-Anna, defronte da venda do Sr. Nicoláo, ha algumas casas que se alugam para se passar a festa: fallar no mesmo lugar, com João Venancio Machado da Paz.

-- Francisco Pinto da Costa Lima tem para vender bons pannos pretos, azul e verde; bom setim preto, a 3,000 rs.; bons brins; bom velludo preto; lindos córtes de colletes, a 3,200 rs. o córte; brim de linho; hamburgo; algodãozinho branco entrançado; linha de carretel branca e de meiada; botões pretos de Pedro II; ditos de massa, para fardas; sargelinas para forros; ganga amarella e mesclada, francezas; fustões brancos e algumas obras feitas.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Guia, n. 29: a tratar na botica do Sr. Paranhos, ou no sobrado da esquina da rua larga do Rozario, n. 10, segundo andar.

Muita attenção.

Desappareceu, no dia 4 do corrente, a escrava Leopoldina, de nação, de 28 a 30 annos, de boa figura, cheia do corpo, côr preta, com todos os dentes, cabellos penteados, olhos grandes: levou 3 vestidos e um chale encarnado de franja; pertenceu a Senhora D. Maria Margarida Alves; foi vendida por esta senhora a um padre Joaquim, aqui chegado do Rio-de-Janeiro, morador na rua da Cruz, n. 49, e este mesmo padre a vendeu ao abaixo assignado, morador na rua larga do Rozario, n. 32, terceiro andar, aonde quem della der noticia será bem recompensado.

Victorianno de Mello Oliveira.

Compras.

-- Compram-se algumas portas já servidas, que estejam em bom estado, sendo de taboa de assoalho de louro, ou amarello, e que tenham 10 palmos para mais de comprimento, e 4 de largura: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 22, ou annuncie.

-- Compra-se uma escrava de 18 a 20 annos, de bonita figura, que não tenha vicios nem achaques, ainda mesmo não tendo habilidades: na rua da Cadeia, n. 19.

--- Compra-se um palanquim de rebuço novo, ou em bom estado: quem o tiver para vender, dirija-se ao Forte-do-Mattos, a fallar com José Francisco Belém.

-- Compram-se, para uma encommenda para fóra da provincia, dous officiaes de carpina; um carpinteiro de ribeira; dous ferreiros; e um tanoeiro: na rua da Cruz, no Recife, n. 49, primeiro andar, se dirá quem compra. Adverte-se que, agradando, se pagarão bem.

-- Compram-se sementes e batatas de flores de todas as qualidades: na rua da Gloria, n. 87.

-- Compra-se uma espingarda de dous canos, ingleza, ou mesmo franceza: na rua estreita do Rozario, n. 30, segundo andar.

--- Compra-se um cavallo para carro, sendo gordo, possante e de bonita figura, embora não tenha bons andares: na rua do Pires, n. 26.

Vendas.

Musica para piano, e arte de dansa.

O bom gosto: collecção de dez modinhas, e dous londús, compostos por J. F. Leal.

Nova lyra brasileira, ou collecções de 12 modinhas escolhidas, seguidas do hymno da Independencia, da marcha funebre do duque de Bragança e do hymno nacional

Quadrilha de contradanças para piano forte, composta sobre os mais bellos motivos da opera Beatrices de Tenda do mestre Bellirid.

As Rivaes: collecção de 12 valsas escolhidas e uma galopada para piano forte, intituladas saudade d'America, Olympia, a Melancholia, a Alegria, a Ausencia, a Bravura, a Joia, a Sylphide, a Ligeireza, a Aurora, o Lirio, etc.

Principios geraes de musica, por J. Rossini, traduzidos pelo professor M. J. dos Santos.

Arte de dansa de sociedade ensinada em lições claramente explicadas por meio de 32 figuras gravadas e contendo, além das contradansas geraes e das regras da valsa, as marcas das contradansas provinciaes, de varias outras inteiramente novas, e das dansas modernas á polka e á mazurka.

Vende-se na livraria da esquina do Collegio.

— Vendem-se 4 escravos, sendo um negro de meia idade, proprio para serviço de um sitio; uma negra de 25 annos, boa quitandeira; uma dita de 30 annos, propria para qualquer serviço, e uma mulata de 22 annos com muito bons costumes e de muito elegante figura, com principio de cozinha, costura e engommado: no pateo da Santa-Cruz, n. 10, se dirá quem vende.

--- Vendem-se quatro paliteiros de prata do Porto, obra mui delicada, e de gostos muito modernos; e bem assim duas salvas pequenas, tudo prata lei; um botão de ouro com brilhante por mui commodo preço: na rua do Crespo, n.--, loja de Campos & Maya.

— Vende-se uma parda clara, de 25 a 30 annos, que cose, lava, e faz bicos de todas as qualidades, e o mais serviço de uma casa; um cabrinha de 12 annos, muito bonito e diligente: os quaes vendem-se por terem vindo do sertão para um pagamento: na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5, ou na rua do Trapiche-Novo, n. 36, segundo e terceiros andares.

-- Vende-se um rico methodo de violão, por Luigi Castelacci, contendo ricas peças em todos os tons e em suas competentes afinações: no primeiro andar desta typographia.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

além de um completo sortimento de fazendas finas e grossas, ainda ha optimo panno de linho de 800 rs. a vara, e as peças são de 19 varas; dito a 560 rs. a vara; e as peças são de 25 varas e uma terça; guardanapos de linho, os mais modernos que ha, a 800 rs. cada um; brins trançados de listras de linho; ditos brancos; meias de linho, as mais finas que teem apparecido neste mercado; ditas de algodão crú, finas: tudo por preço muito rasoavel.

Vende-se alpaca de cordão, muito encorpada, e de varias côres, propria para palitós, a 800 rs. o covado; pannos finos verde, azul, côr de café e côr de vinho, a 4$ rs. o covado; chapéos francezes da ultima moda: córtes de vestidos ricos, proprios para baile; atoalhados de varias larguras, e muito em conta; córtes de chita de bonitos padrões, fingindo seda; meias-casimiras de bonitos padrões, a 640 rs. o covado; e outras muitas fazendas de gosto: tudo por menos preço do que em outra qualquer parte: na loja nova de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queima do, nos quatro-cantos, casa amarella, n. 29.

Potassa da Russia.

Cunha & Amorim teem para vender potassa da Russia, a mais nova e superior que ha no mercado, e da qual restam-lhes poucos barris: na rua da Cadeia do Recife, n. 50.

Casa da Fé

na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento acham-se a venda as bem acreditadas cautelas da loteria do theatro publico desta cidade, cujas rodas andam no dia 13 de correute. O cautelista espera que os seus freguezes concorram a comprar o resto das ditas cautelas, nas quaes se esperam boas sortes, pela excellente escolha que se fez dos numeros para serem divididos em cautelas. A ellas que são poucas e boas. Preços os do costume.

-- Vendem-se dous mulatinhos de 10 annos, de muito bonitas figuras; uma parda de 22 annos, costureira e engommadeira; uma preta de 28 annos, que he lavadeira e quitandeira: na rua do Trapiche-Novo, n. 6, se dirá quem vende.

A ella, rapaziada.

Na loja de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, no Passeio-Publico, n. 19, vende-se pelle do diabo, a 200 rs. o covado; brim de quadros e listras, a 240 rs. Esta fazenda he de muita dura, por ser entrançada e alcochoada. Cheguem antes que se acabe.

Na rua Nova, n. 5, loja de João da Silva Braga, defront do oitão da matriz,

vendem-se bons sellins inglezes e francezes, para montaria de homem e senhora; cabeçadas roliças, inglezas; ditas de couro de lustro, preto e branco; estribos de metal branco e de latão; perneiras e guarda-lamas, de todos os feitios; chicotes para montaria de homem e senhora; bezerros de lustro de superior qualidade, para calçado; marroquins de todas as côres; couro de lustro para canhões de criados: tambem se cobrem sellins de couro inglez e francez, ficando como novos e concertam-se outros; tudo por modico preço. Na mesma loja tambem se vendem barretinas para officiaes e soldados de cavallaria e infantaria da guarda nacional; talins e cananas de couro branco e preto; espadas de metal branco, de roca e sem ella; bandas ricas e inferiores; fieis ditos; correiames de lustro para soldados; estrellas; globos, apparelhos para barretinas ricas; molas para espadas, douradas e de latão; e outros muitos objectos, por preço commodo.

No Aterro-da-Boa-vis, n. 78,

vendem-se bezerros inglezes, de superior qualidade para calçado, a 3,000 rs. a pelle.

Bons livros e baratos.

Vende-se um diccionario francez, por 4,000 rs.; um dito de composição, por 2,000 rs.; 5 tomos de Voltaire, por 4,000 rs.; dous ditos de fabulas de La Fontaine, por 2,000 rs.; Illiad de Homero, por 1,000 rs.; The vicar of warkfield, por 1,500 rs.; uma grammatica portugueza, por 1,000 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

--- Vende-se cera de carnaüba muito boa, tanto a retalho, como em porções: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Vende-se uma parda de 18 a 20 annos, de figura elegante, que cose, marca, engomma e cozinha bem, sem vicios nem achaques, e que dá-se a contento para melhor se verem as habilidades; 1 moleque de 12 a 14 annos, que entende de cozinha: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

Na nova loja da rua da Cadeia do Recife, n. 32, de Claudino Salvador Pereira Braga,

vendem-se verdadeiras gangas azues da India, muito encorpadas, proprias para calças, jaquetas e saias de pretas, a 1,000 rs. a peça de 14 covados.

- Vende-se um lindo relogio de ouro, de gosto moderno, por 75,000 rs.: no becco do Sarapatel, sobrado n. 16.

-- Vendem-se 8 escravos, sendo: 3 pardas de 18 a 25 annos, com habilidades; um moleque de 4 annos, cozinheiro; um preto de 22 annos, bom carreiro, e de bonita figura; 3 pretas com habilidades; um pardo de meia idade, por 250,000 rs., de muito boa conducta: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

— Vendem-se peças de chitas escuras e de côres fixas, proprias para o serviço de casa, por serem muito encorpadas e fortes, a 5,500 rs., e a retalho a meia pataca: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

-- Manoel da Silva Santos vende superior farinha de trigo de Richmond, em barricas e meias ditas.

— Vendem-se dous moleques, muito bonitos, de 14 a 16 annos, que se afiança não terem vicios nem molestias: na rua Nova, n. 18, se dirá quem vende.

--- Vende-se uma porção de fumo da Bahia, em fardos, fumo de lavrador, sortido, de optima qualidade e barato: na rua Direita, loja do sobrado n. 32.

Na nova loja do Passeio-Publico, n. 17,

ha um grande sortimento de cambraia de côres para vestidos de senhora, tendo cada córte 6 ½ a 7 varas, de muito lindos padrões, pelo barato preço de 2,560 e 2,800 rs. o córte; ditos os mais modernos que teem apparecido, com barra, a 5,000 rs.; ditos adamascados com flores de côres, a 5,000 rs.; ditos muito largos e finos, a 280 e 320 rs. o covado; mursulinas de côres para vestidos, que fingem seda, a 200 rs. o covado; balcemiras de muito lindos gostos, a 200 rs. o covado; chapéos de sol, de seda, para homem, fazenda muito superior, a 6,000 rs.; ditos de massa franceza, os mais modernos, chegados pelo ultimo navio, a 7,000 rs.

Chapéos de sol, de seda, para homem, a 6$400 rs.

Vendem-se na loja n. 4, de Ricardo J. de F. Ribeiro, ao pé do arco de S.-Antonio, chapéos de sol, de seda, muito superiores para homem, a 6,400 rs.: bem como lenços arrendados de cambraia, para senhora, a pataca cada um.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite

acaba de chegar um optimo sortimento de pannos finos de todas as côres e qualidades, com especialidade o preto; a melhor casimira preta e elastica; ditas de listras de côres; alpaca preta fina, a 800 rs. o covado; ricos lenços de setim e gorgurão preto; ditos de vareja de côres; o verdadeiro velludo hespanhol de quatro pellos, a 4,400 rs.; chamalote; os notaveis chapéos francezes, não só por serem os mais modernos como por serem os mais finos que ha: tudo por preços baratissimos.

Sorvete, a 200 rs.

No pateo da S.-Cruz, n. 6, com todo asseio e perfeição que he possivel, das 6 horas da tarde em diante.

— Vende-se uma escrava cabra, de boa conducta, que lava, cozinha e cose soffrivel: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19.

--- Vendem-se 6 escravos, sendo 5 de 12, 16 e 22 annos, de bonitas figuras, proprios para todo o serviço, e o outro moço, que he ganhador de rua; uma escrava crioula, de 26 annos, com habilidades: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

Riquissimas mantas de seda, a 8$000 rs.

Vendem-se na nova loja n. 4, da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio.

Champanha de superior qualidade,

vende-se na rua da Cruz, n. 38, armazem de Schafheitlin & Tobler.

— Vendem-se peças de panno de linho do Porto, de boa qualidade e por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas n. 51.

Na loja nova do Passeio-Publico, n. 19, de Manoel Joaquim Pascoal Ramos,

vende-se panno fino muito superior, a 5,000 rs. o covado; dito azul, a 4,500 rs.; córtes de cassa-chita, de muito bom gosto, a 3,200 e 4,000 rs.; chitas finas, a 120, 160 e 200 rs.; chales de lãa e seda, a 2,000 e 6,500 rs.; pelle do diabo, a 200 rs.; lanzinha, a 280 e 320 rs. o covado; meia-casimira, a 600 rs. o covado; peças de madapolão, a 2,200, 2,400, 3, 4 e 5,000 rs.; lenços de gravata, a 200 rs.; cassa lisa, a 240 rs.; peças de bretanha, a 2,000 rs.; ditas de puro linho, a 800 rs. a vara; lenços de seda, a 1,440 e 1,800 rs.; peças de cambraia lisa, a 2,560 rs.; chales de metim, a 1,000 rs.; brim branco de puro linho, a 1,000 rs. a vara; e outras muitas fazendas, que pelo seu diminuto preço não desagradarão aos seus freguezes.

DEPOSITO DE CAL VIRGEM.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha sempre cal virgem de Lisbôa, em barris pequenos, e ultimamente chegada, muito superior, e por preço rasoavel.

SSSF.

Vendem-se meias barricas de farinha de SSSF de raminho: no caes da Alfandega, armazem n. 1, do Guimarães.

--- Vendem-se muito boas bichas chegadas ultimamente de Hamburgo, tanto aos centos como a retalho, e tambem se alugam; vão-se applicar para mais commodo dos pretendentes: na rua estreita do Rozario, defronte da rua da Larangeiras, loja n. 19. Na mesma casa vende-se uma bonita mulatinha de cinco annos.

-- Vendem-se peças de madapolão limpo, com 20 varas, a 2,400 rs., e a sete vintens a retalho: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

— Vendem-se caixas de chá hysson, de 13 libras, em porções, ou a retalho; caixas de velas de espermacete de 5 e 6 em libra: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

AGENCIA DA FUNDIÇAO' DE LOW-MOOR.

Na rua da Senzalla-Nova, n. 42, continúa a haver um completo sortimento de moendas e machinas de vapor, para engenhos de assucar: bem como taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos: tudo por preço commodo.

SSSF.

Vende-se a verdadeira farinha SSSF de raminho, chegada no dia 5 do corrente: a tratar com J. J. Tasso Junior.

POTASSA.

Vende-se a verdadeira e superior potassa da Russia, a mais nova que existe no mercado: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Balthar & Oliveira.

Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar: 1 lindo pardo de 22 annos, sem vicios nem achaques, de boa conducta, e que he optimo para pagem; um dito com officio de sapateiro, este troca-se por uma preta moça; um molecote de 18 annos, com officio de alfaiate; dous molecotes de 18 annos, bons para o trabalho de campo; um preto de 25 annos, por 450,000 rs.; um dito de 36 annos, muito forte, e que he canoeiro, por 400,000 rs.; um dito, por 250,000 rs.; uma parda de côr escura, bastante corpolenta, de 22 annos, com algumas habilidades, esta escrava vende-se muito em conta, por ter um pequeno defeito; uma mulatinha de 12 annos; uma negrinha de 13 annos, que cose, engomma, cozinha e serve bem a uma mesa; uma negrota de de 20 annos, que cose e cozinha o diario de uma casa; uma dita de nação, de optima conducta, por 72,000 rs.; e mais alguns escravos.

—Vendem-se 4 moleques, de 14 a 16 annos; 3 escravos de todo o serviço; 3 ditos, sendo um delles optimo para engenho, outro carpina e outro carreiro; um cabrinha de 12 annos; 3 mulatinhas muito lindas, e que são recolhidas; uma negrinha de 12 annos; 2 ditas de 16 annos; 4 ditas de 20 a 24 annos: todos dão-se a contento: na rua Direita, n. 3.

-- Vendem-se sellins inglezes de patente, elasticos, alcochoados e lisos, os melhores que ha no mercado e recem-chegados; cabecadas roliças; estribos de metal-principe; fitas para silhas; carneiras brancas: na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo: Kenworthy & Companhia.

-- Vende-se uma parda de 20 annos, de figura, e optima para mucama, que engomma, cose chão, lava de sabão, cozinha alguma cousa e faz renda: no Aterro-da-Boa-Vista, sobrado n. 5.

-- Na venda de Antonio Joaquim Tavares, na rua da Cadeia-Velha, n. 1, vende-se mel de engenho, fresco, por preço commodo, tanto as garrafas como em canadas.

--- Vende-se uma mesa com 10 palmos de comprimento, e 8 ditos de largura, que serve para ter fazendas em uma loja: na praça da Independencia, n. 2.

---Vende-se um sobrado de um andar, no largo da Boa-Vista, rectificado de novo, com muitos commodos: no Aterro-da-Boa-Vista, loja de louça da esquina.

O BARATEIRO.

Na nova loja da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio n. 4, de Ricardo José de Freitas Ribeiro,

a esta loja ha chegado um riquissimo sortimento de cambraias de côres, de muito ricas côres fixas e estampado suisso, a 2,560 e 3,000 rs.; chapéos de massa, francezes e do ultimo gosto, a 7,000 rs. cada um; lenços de seda para gravata, de bonitas côres e boa fazenda, a 1,280 rs.; lenços de cambraia com abertura, para mão de senhora, a 240 rs.; muito ricas cambraias de côres, com ramagens e transparentes, proprias para cortinados, no ultimo gosto, a 320 rs. o covado; um rico sortimento de pannos finos de todas as côres, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; casimiras e brins muito modernos; um esplendido sortimento de chitas finas, a 120, 140, 160, 200 e 240; córtes de chitas muito finas e de seguras tintas, com 14 covados, a 3,500 rs.; lós pretos de muito bonitos lavoures, a 2,400 rs.; e emfim continúa a chegar todos os dias novo sortimento de fazendas de gostos modernos, por preços rasoaveis. As amostras estarão francas aos freguezes.

— Vende-se, por preço commodo, uma parte no engenho Jaguaribe: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58.

--- Vende-se fumo de primeira qualidade, e retalho e em porção: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58.

-- Para cumprimento das disposições testamentaria do finado conego Francisco Antonio pinto, vende-se uma terça parte da casa de um andar, n. 4, sita na rua da Cadeia do bairro de S.-Antonio desta cidade do Recife: a tratar com Manoel Pereira Teixeira.

--- Vende-se uma parda muito moça, sadia e de bonita figura, que entende de costura, lavar, engommar, cozinhar e fazer doces: no principio da Soledade, logo ao sahir da Trempe, casa de tres janellas com vidros grandes e portão de grades verdes.

— Vendem-se 12 cadeiras de jacarandá, com algum uso, por preço em conta, por seu dono precisar de dinheiro: na rua larga do Rozario, n. 46, primeiro andar.

— Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz, no Recife, n. 9

A casa de Alves Vianna,

na rua da Senzalla-Velha, n. 110, recebeu pelo ultimo navio, vindo do Havre, caixas com 48 chapéos para homem, e outras fazendas de lãa e algodão, e seda, proprias deste mercado.

Cera do Rio-de-Janeiro e de Lisbôa,

vendem-se em caixas sortidas, e qualidades separadas, de 1 a 16 em libra, e tambem brandões, tochas e bogias: na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

Loja do nicho.

Na esquina do Livramento, loja do nicho, vendem-se córtes de cassa de côres fixas, a 1,600 rs.

A 5$000 rs.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

ha um novo sortimento de fazendas finas e baratas; bem como uns lindos córtes de chitas francezas, finas ornadas com lindas barras, a 5,000 rs., sendo este o ultimo gosto dó Pariz.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000 de réis.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio do Sr. Vieira, n. 24, estão a venda bilhetes e meios ditos da terceira loteria a beneficio da fabrica de papel de Zeferino Ferrez. A elles, antes que chegue o vapor. Estes bilhetes vão rubricados por Vieira da Silva.

— Vende-se, por precisão, um escravo peça, de excellente conducta, apto para cadeirinha; cujo se prefere vender-se para a praça: na rua estreita do rozario, n. 31, primeiro andar.

-- Vende-se merinó verde, de muito boa qualidade, proprio para vestido de montaria, a 1,600 rs. o covado; meias para meninos e meninas, a 120 e 160 rs. o par: na rua do Queimado, n. 57.

— Vende-se uma escrava moça: na rua Direita, n. 64, primeiro andar.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS N.º 32
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja vendem-se córtes de cambraia de côres fixas, a 1,600 rs.; e chales da Suissa, de ricos padrões, a 2,000 e 2,500 rs.

AO BOM E BARATO.

Nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 20, loja de Francisco José Teixeira Bastos, vendem-se.

córtes de cambraia de côres, com algum môfo, a 2,400 rs.; cassas brancas de quadros rôxos, proprias para vestidos, a 240 rs. o covado; lindeza de bonitas côres, a 160 rs. o covado; córtes de cambraias adamascadas, a 4,500 rs.; chitas finas, de côres fixas e modernas, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado; meias brancas para senhora, a 200, 320, 400 e 480 rs. o par; fustões brancos e de côres, para colletes, a 800 rs. o covado; dito de quadros, proprio para jaqueta, a 480 rs.; setim preto superior, a 3,600 rs. o covado; brim pardo trançado de puro linho, a 480 rs. o covado; dito de quadros lisos, proprio para jaqueta, a 400 rs.; castores para calças, de superior qualidade, a 280 e 320 rs. o covado; brim da Russia, largo, a 560 rs. a vara; merinó preto, a 1,600 rs. o covado; algodão americano, de listras, a 160 rs. o covado; cassa branca de quadros, a 3,000 rs. a peça; algodão da terra, largo e de superior qualidade, a 240 rs. a vara; chales de pura lãa e seda, a melhor fazenda possivel, a 5,000 rs.; além destas, outras muitas fazendas de bom gosto, por preço commodo.

-- Vende-se uma preta crioulo, de 18 annos, com principios de engommar e de costura, e que cozinha o diario de uma casa, lava, e não tem vicios nem achaques: ao comprador se dirá o motivo da venda: em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 107.

— Vende-se um sitio na estrada dos Afflictos, com boa casa de vivenda, de pedra e cal, com sotão, cozinha fóra, estribaria para um cavallo, muito bom poço, o qual admitte nora, todo cheio de arvoredos novos: a tratar na mesma estrada com Joaquim de Oliveira e Souza.

Aos Srs. maritimos.

Na rua do Queimado, loja n. 13, vende-se um mappa da costa do Brasil.

Escravos Fugidos.

-- Ausentou-se, ha dias, da casa de seu senhor, o escravo João, pardo trigueiro, de 15 a 17 annos, cara grande, olhos regulares, bons dentes; bem conhecido por andar frequentemente fardado: quem o pegar leve no Mondego, a seu senhor, Luiz Gomes Ferreira, que recompensará generosamente.

-- Desappareceu, ou se julga estar furtada, no dia 5 do corrente, a uma para duas horas da tarde, a preta Dorothea, crioula, de 15 annos, baixa, rosto redondo, olhos não grandes, peitos regulares, embigo quebrado, pés um tanto apalhetados; levou vestido de chita de assento verde, pintado de amarello e branco, e nas orelhas argolas de ouro: quem a pegar leve a sua senhora, Alexandrina Francisca Romana de Souza, em Olinda, ladeira da Ribeira, que gratificará.

-- Fugio, no domingo, 3 do corrente, um cabrinha, de nome Severino, de 17 annos pouco mais ou menos; levou calças e camisa da algodão azul; tem um signal na cabeça de carregar peso. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam, e tambem se roga a quem por ignorancia o tenha em casa, que o conduza a rua da Cruz, no Recife, n. 26, que se gratificará.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1847.

Anno de 1847. Segunda feira 11 de Outubro. N. 41.

BOLETIM COMMERCIAL DE PERNAMBUCO.

(SOB OS AUSPICIOS DA SOCIEDADE COMMERCIAL.)

Subscreve-se na Praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8, por 12$000 réis por anno, pagos adiantados.

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA (Corregido Sabbado as 3 horas da tarde.)

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR	DIR.	POR	OBSERV.
Aço de Milão	Steel Milan	19$000		Quintal	4$000	Quintal	
Agoa raz	Spirit of turpentine	360		Libra.	85	Libra.	
Agoardente de 25 gráos	Brandy 25°			»	500	Canada.	Não ha.
Alcatrão sueco	Tar Swedish		10$000	Barril	2$600	Barril.	
Alfazema rôxa	Lavender		3$200	Arroba	990	Arroba	
Alpista	Canary Seed		16$000	Barrica		Barrica.	
Alvaiade	White lead	5$000	5$600	Arroba	4$800	Quintal	
Amarras de ferro conf. suas v.	Chain-cables accdg to size	90	120	Libra	4$800	»	
Amendoa doce casca molle	Sweet almonds soft shell	5$200	5$400	Arroba	1$200	Arroba	Falta.
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	90	125	Libra	3$600	Quintal	
Aniagem	Greguellas	260	480	Vara	180	Vara	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	170	Libra	60	Lb	
» de latão	Brass »	600	800	»	150	»	
Arcos de ferro	Iron hoops	8$400	8$600	Quintal	1$920	Quintal	
Arroz pilado do vapor	Rice white	8$100	8$600	»		Arroba.	empatado
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive		1$900	Galão	360	Canada.	Venda.
» de Portugal	» Portugal		2$000	»	360	»	Ultima venda
Azeite de peixe	Whale oil			»	180	»	Não ha.
Bacalhão	Codfish	13$500	14$500	Quintal	2$500	Quintal	Retalho.
Bacias de latão	Brass basins		6$650	Libra	1?0	Libra	Ha falta
Barricas vasias em pé	Flour barrels		1$000	Huma		Huma	
» » abatidas	» shooks		800	»		Huma	
Batatas	Potatoes		1$400	Arroba	900	Quintal	
Bezerros	Calf skins, French	25$000	28$000	Duzia	250	Libra.	
Breu	Rosin	4$800	5$000	Barril	980	Quintal.	Venda.
Brim da Russia de 30 varas	Ravens duck Rus. 24 pol.	15$000		Peça	3$000	Por peç	
» a imitação	» imitation	13$000	14$000	»	»	»	
Bolacha fina	Bread pilot			Barrica	1$000	Arroba.	Não ha.
» ordinaria	» navy			»	400	»	Não ha.
Bolachinha	Crackers		5$000	»		»	Venda.
Cabo de linho patente	Cordage Patent	21$000	23$000	Quintal	6$600	Quintal.	
» Cairo	Coir Cordage	16$000	18$000	»	4$500	»	Venda.
Café	Coffee	3$100	3$400	Arroba			
Carne secca do Rio Grande	Beef dried. Rio Grande.	2$600	3$400				
» » de Montevidéo	» » Montevidéo.	Não ha.		»	500	Arroba	Não ha.
» » de Buenos-Ayres	» » Buenos-Ayres.	»		»	500	»	Não ha.
» de vacca salgada	Beef salted		22$000	Barril	750	»	Ultima Venda
» de porco	Pork salted	30$000		»	1$000	»	Não ha.
Carneiras francezas de cores	Sheep Skins French cola		20$000	Duzia	4$500	Duzia.	Venda.
Carvão de pedra	Coal		12$000	Tonel.	900	Tonel.	
Cera amarella de Angola	Yellow wax of Angola			Libra.	210	Libra.	
» branca	» whit		1$120	»	210	»	Abundancia.
Chá hisson	Tea Hysson	1$500	1$850	»	600	»	
» perola	» Pearl	1$700		»	600	»	
Cerveja branca	Ale bottled	4$200	4$400	Duzia.	400	Canada.	
» preta	Porter	4$500	4$800	»	»	»	
Chumbo em barra	Lead in bars		14$000	Quintal.	3$000	Quintal	Falta.
» em lençol	» Sheet	14$000	16$000	»	»	»	
» de munição	» Shot assorted	18$000	18$500	»	4$500	»	
Cobre para caldereiro	Braziers copper	600		Libra	120	Libra.	
» » forro e pregos	Sheething and nails	560		»	»	»	Nomina.
Enchadas	Hoes	560	640	Huma.	35	»	
Enxofre em canudo	Brim-stone	1$400	1$600	Arroba.	480	Arroba.	
Espingardas lazarinas	Portugue e guns	4$000	4$400	Huma			
Ervadoce	Anise seed	6$400	7$000	Arroba	1$250	»	Falta.
Estopa	Bagging	170	190	Jarda.	80	Vara	
Estanho	Pewter	600	700	Libra.		Libra.	Falta
Farinha Amer. nova	Flour new Amer.	22$000	23$000	Barrica	3$100	Barrica.	Retalho.
» Franceza	» French			»	3$000	»	Não ha
» Trieste	» Trieste - - S S S F		26$000	»	3$000	»	A retalho.
»	» S S F			»	3$000	»	Não ha.
Farinha de mandioca		3$000	3$200	Alq.ª v	600		
Farelo	Bran	4$500	4$600	Sacca.	300	Arroba	
Feijão	Beans	6$400	7$000	Sacca.	900	Alqr.ª	
Folha de Flandres	Tin plates assorted	20$000	22$000	Caixa.	4$000	Caixa.	Vendas.
» de ferro inglez	Steel Iron	10$000	11$500	Quintal	2$500	Quintal.	
Fio de vela	Twine sail makers	500	520	Libra.	120	Libra.	Venda.
» de porrete	Pack thread	12$000		Arroba.	2$400	Arroba	Falta
» de sapateiro	Shoe makers thread	500	600	Libra.	120	Libra.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars		8$000	Quintal.	1$250	Quintal	
» da Suecia	Iron Swedish		9$000	Quintal.	1$750	Quintal.	

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS	PREÇO DA PRAÇ.		POR.	DIR.	POR.	OBSERV.
Garrafas pretas	Bottles black	12$000		Groza.	2$500	Cento.	Ultima venda
Garrafões empalhados	Demi johns	1$000	1$000	Hum.	180	Hum.	Venda
Genebra em botijas	Gin in jars	4$400	4$600	Duzia	300	Canada	Não ha.
Lonas da Russia largas	Russ. wide sail cloth 30 p.	22$000	30$000	Peça.	6$000	Peça.	
» da » á imitação	» » imitation	25$000		»	6$000	»	
» inglezas estreitas	» English narrow	17$000	18$000	»	4$000	»	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	230	240	Pr %.		C. a ql.ª	Conf. e sort.
Manteiga ingleza	Butter English new		780	Libra.	120	Libra.	Venda.
» Franceza	» French	450	460	»	120	»	
Machados do Porto	Portuguese axes	500	640	Hum.	150	Hum	
Massas sortidas	Maccaroni and vermicelli.		9$000	Arroba	1$200	Arroba	
Milho	Indian Corn			Secca.		Alqr.ª	
Oleo de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	1$600		Galão.	54	Libra.	Abundancia.
» em botijas	» » in jars	1$700		»	54	»	
Papel de peso coroinha	Paper post	2$000	2$800	Resma.	900	Resma.	
» almaço azul 1.ª	» almasso 1. quality.	3$000	3$400	»	720	»	
» » 2.ª	» » 2. 3.	2$400	2$600	»	720	»	
» » branco	» » white	2$000	3$000	»	510	»	
» florete	» florete	1$860		»	510	»	
» » 2.ª	» » 2.	1$600		»	510	»	
» de embrulhar marca gr.	» Wrapping large	1$400		»	1$500	»	
» » pequena	» » Small	601	710	»	210	»	
Papelão	Pasteboard	4$000	4$560	Masso.	720	Arroba	
Parnahibas	German Cutlases	620	680	Huma.		Huma.	
Passas	Muscatel raisins			Caixa	1$200	Arroba.	Não ha.
Pimenta da India	Black pepper	145	150	Libra.	50	Libra.	
Pixe de Suecia	Pitch Swedish	12$000	13$000	Barril.	3$000	Barril.	
» Americano	» American			Barrica.	1$050	»	Não ha.
Polvora ingleza	Gun-powder English		280	Libra.	180	Libra.	Cat. aos dir.
Potassa d'America	Pot ash American			»	120	»	Não ha.
» da Russia	» » Russian			»	120	»	Não ha.
Pregos caibrar	Nails 4 in		4$500	Milh.	750	Arroba	
» caivar	» 3 »	2$400	2$500	»	1$200	»	
» ripar de Portugal	» 1 110	1$100		»	2$400	»	
» da terra	» 1 112	1$150		»	2$400	»	
» de construcção	» 5 %, 8 in	90	110	Libra.	750	»	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	10$000	11$000	Arroba	1$920	Arroba.	
» de outras partes	» others	400		Libra.	1$920	»	
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon	2$200	2$300	Duzia.	100	Libra.	
Queijos Flamengos	Cheese dutch	960	1$000	Hum	240	Hum.	Ultima Venda
Rapé de Lisboa	Snuff Lisbon	3$000	3$200	Libra.	1$200	Libra.	Abundancia.
Retroz	Sewing Silk	17$000	14$000	»	1$000	»	
Sabão amarello	Soap yellow		110	»	40	»	
» do Mediterraneo	» Mediterranean		160	»	70	»	Não ha.
» Nacional	National	90	100				
Salitre refinado	Saltpeter refined	200	220	»	1$250	Arroba.	Retalho
Sal alqueire novo	Salt new alqueire		320	Alqr.ª		Alqr.ª	Não ha.
Salça parrilha	Salsaparilla	19$000	20$000	Arroba.	3$600	Arroba.	Abundancia
Tabaco macpendim	Tobacco Macpendin	3$000	6$000	»	6$000	»	Venda.
Taboado de pinho americano	Pineboards American		65	Pé		C. a gr.	Ultima Venda
Toucinho de Santos	Bacon	4$500	6$000	Arroba.			Falta
» de Lisboa	» Lisbon	9$000	9$400	»	1$200	Arroba.	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	50$000	60$000	P pa.	80	Canada.	
» do Mediterraneo	» Mediterranean			»	80	»	Não ha.
Vinho de Lisboa tinto P8R	Wine Lisbon P R	120$000	122$000	»	240	»	
» » branco	» » White	120$000	127$000	»	240	»	Dif. Autores
» de outros autores tintos	» other brands	105$000	114$000	»	240	»	Ultima Venda
» da Figueira	» Figueira nomina	112$000		»	200	»	gr. ab. sempr.
» de Malaga secco b. p. P.	» Malaga b p P	100$000	110$000	»	200	»	
» de Cette tinto	» Cette red		85$000	»	200	»	Dito
» de Hespanha	» Catalonia	80$000	76$000	»	200	»	»
» Marselha	» »		65$000	»	200	»	Venda
» Hespanhol Pip. Cat.	» Span. Pipe	53$000	55$000	»	200	»	
» Muscatel	» Muscatel			½ »	600	»	Não ha.
» » engarrafado	» bottled		4$400	Duzia	1$500	»	
» Bordeaux	» claret	8$00	12$000	»	600	»	
» Champagne	» Champagne	17$000	26$000	»	2$400	»	
Vidro p. v. de c. de 100 pés	Caindow G p. 100 sq. f	9$000		Caixa.	18	Pé.	
Velas de Espermacete	Wodles spermacety		700	Libra.	180	Libra.	Ultima Venda
» de Sebo	» tallow	240		»	2$800	Arroba	Não ha,
» da Composição	» Composition	600	620	»			Ultima venda

EXPORTAÇÃO.	EXPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR
Agoardente Caxaça - - -	Rum - - - - - - - -	40$000	47$000	Pipa.
Algodão 1. sorte - - - - -	Cotton 1. quality - - -		7$000	Arroba.
» 2. » - - - - - -	» 2. » - - -		6$500	»
Assucar branco em caixas -	Sugar in cases white - -		1$000	s. ferro
» mascavado - - -	» » brown -		1$000	s. ferro
» para em barricar ou em saccar, branco - -	» for Barrels or Bags white . - -	2$300	2$400	
» mascavado - - -	» brown. - - - - -		1$400	
Couros seccos salgados. - - -	Dry salted hides - - -	105	110	Libra.
Meios do sola - - - - -	Tanne hides - - - - - -		1$200	Hum.
Chifres da terra - - - -	Ox-horns - - - - -	3$000		Cento.
» » do Rio Grande - -	- - - - - - - - - -	2$000	4$500	»

CAMBIOS.

Londres	a 27¼ e 27½ d por 1$ rs. a 60 dias.
Lisboa	105 a 106 por cento premio, por metal effectuado
França	350 réis por franco.
Rio de Janeiro	ao par
PRATA miuda	1$920 a 1$930
» Patacões Brazileiros	2$010 a 2$020
» Pesos Columnarios	1$990 a 2$000
» Ditos Mexicanos	1$820 a 1$840
OURO. Moedas de 6$400 velhas	16$300 a 16$400
» Ditas ditas novas	16$000 a 16$100
» Ditas de 4$000	9$100 a 9$200
» Onças hespanholas	29$000 a 29$500
» Ditas Patrioticas	28$500 a 29$000
Letras	¾ e 1 por 100 ao mes

FRETES.

ASSUCAR.

Liverpool .... Caixas	£ 1. 10.	Com 5 %
Canal, portos Inglezes...... Dito	2. 15	»
Dito, ditoentreHamb. e Havre. Dito		
Genova .... Saccos		
Hamburgo caixas............	2. 10	
Baltico............		
Trieste .... Caixas	£ 3.	Com 5 %
Estados-Unidos............		
Portugal............	160	
França	60 frs.	Com 10 %

ALGODAO.

Portugal	600 por @ sem primagem nominal
França	400 por @ e 10 p. % ao camb. de 160 p'lr nominal
Inglaterra	¾ d e 5 p. % de primagem,
Barcelona	460 réis

COUROS.

Inglaterra Seccos	por tonelada e 5 por cento, nominal.
França	70 francos por toneladas, com 10 p cento
Estados-Unidos	Não ha.

OBSERVAÇÕES.

Do dia 11 de Novembro de 1844 em diante pagaráõ 60 p. c. o rape ou tabaco em pó, os charutos ou cigarros, o fumo em rolo ou em folha.

Pagaráõ 50 p. c. os saccos de canhamasso, grossaria ou gunes da India, os canivetes em fórma de punhal, as almofadas para carruagens, as pedras lavradas para lagêdo, as pedras de cantaria para portões, portas e janellas, as pedras lavradas para encanamentos, cepas, cunhaes e cornijas, o assucar refinado, crystalisado ou de qualquer maneira confeitado, o chá, a agoardente, a cerveja, a cidra, a genebra, o marrasquino, ou outros licores, e os vinhos de qualquer qualidade e precedencia.

Pagaráõ 40 p. c. as alcatifas ou tapetes, o canhamaço ordinario ou grossaria, as balanças de qualquer qualidade, e roupa feita, não especificada na tarifa, as cartas para jogar, as escovas de cabo de marfim, o fogo da China em cartas, ou qualquer outro fogo de artificio, o papel pintado, prateado, ou dourado, sendo de qualidades finas, o papel pintado para forrar salas em collecções ou paizagens, o papel de Hollanda, imperial, ou outro não especificado na tarifa a polvora, os sabonetes, o sabão, o cebo em velas, as velas de Stearina ou composição, as ameixas, ou outras fructas em frascos ou latas, seccas, em calda, ou em espirito, o chocolate de cacáo ordinario, o vinagre, os carrinhos, carruagens ou caixas, jogos, rodas, arreios para uma e outra cousa, as esteiras para forrar casas, os carros para conduzir gente, os sociaveis, e silhões, os areieiros e tinteiros de porcelana, e qualquer objecto de louça não comprehendido na tarifa ; os lustres, os calices para licor ou vinho de vidro liso ordinario, os de vidro moldado ordinario lavrado ou moldado, e lavrado ordinario da Allemanha e semelhantes os de vidro liso moldado ou lavrado, de fundo cortado ou liso, om molde ou lavor ordinario ; os calices para Champanhe, ou cervja, as canecas, ecopos direitos de 10 a 1 em quartilho, as garrafas de vidro até 1 quartilho ou mais, mudo todos estes objectos de ns. 1 e 2 as garrafas de vidro pretas ou escuras da aesma capacidade, comprehendidas as que servem para licores ou Le-Roy ; os copos dara tabernas até uma canada, os frascos de vidro ordinario com rolhas do mesmo té 3 libras ou mais ; ou sem rolha até 2 libras ou mais, os de boca larga com rolhas do mesmo, até 4 libras ou mais, ou sem rolha para opodeldoc os vidros para aempadas ou candeiros, as taboas ou folhas de mogno ou outra madeira fina, e trasces de qualquer madeira.

Pagarão 25 p. c. o aço, alcatrão, zinco em barra ou em folha, chumbo em barra ou lençol, estanho em barra ou em verguinha, ferro em barra, verguinha, chapa o linguados para fundição, folha de Flandres, galha de Alepo, lata em folhas, latão em chapa, marfim, salitre, vime, bacalháo, peixe páo, e qualquer outro, secco ou salgado ; bolacha, carne secca ou de salmoura, herva-doce, farinha de trigo, pellicas branca ou pintadas, cordovões ou córtes de bezerro para calçado, bezerros e couros envernizados, couros de porco ou boi, salgados ou seccos ; sola clara para sapateiro ou correeiro, cobre e caparrosa.

Pagaráõ 20 p. c. o trigo em grão, barrilha, canotilho, espiguilha, fieiras, fios, franjas, lantijoulas, palhetas, passamanes, sendo de ouro ou prata entrefina, ordinaria ou falsa : galões da mesma natureza, ou tecidos com retroz, linho, algodão ou seda, rendas ou entremeios de algodão não bordados ; rendas de filó, as de algodão, retrós ou troçal ; lenços de cambraia de linho ou algodão, e bandas de retroz de malha.

Pagaráõ 10 p. c. os livros, mappas e globos geographicos, instrumentos mathematicos, de physica ou chimica, córtes de vestidos de velludos ou damascos, bordados de prata ou ouro fino ; retroz ou troçal, e cabello para cabelleireiro.

Pagaráõ 6 p. c. o canutilho, cordão de fio, espiguilha, fieira, fios, franjas, galão de fio ou palheta, lantijoulas, palheta, rendas, cadarços e todos o mais objectos desta natureza, sendo de ouro e prata fina.

Pagaráõ 5 p. c. o carvão de pedra, ouro para dourar, ou quaesquer obras e utensis de prata,

Pagaráõ 4 p. c. as joias de ouro ou prata, ou quaesquer obras de ouro.

Pagaráõ 2 p. c. os diamantes e outras pedras preciosas soltas, sementes, plantas e raças novas de animaes uteis.

Pagaráõ 30 p. c. todos os mais objectos.

Os generos reexportados ou baldeados pagão 1 p. c. de direitos além da armazenagem ; e o despachante presta fiança até á approvação desta medida pela Assembléa Geral.

Concedem-se livres de armazenagens, por 15 dias, as mercadorias de Estiva, e dous mezes as outras ; e findos estes prazos, pagaráõ ½ p. c. ao mez do respectivo valor.

Os direitos das fazendas, que pagão por vara, deve entender-se vara quadrada.

Os direitos não podem ser augmentados dentro do anno financeiro ; mas o Governo poderá mandar pagar em moeda de ouro ou prata uma vigesima parte das que forem maiores de 6, e menores de 50 p. c. dos preços das mercadorias, ou mesmo diminuilos, segundo lhe parecer.

O Governo está autorisado a estabelecer um direito differencial sobre os generos de qualquer nação, que sobrecarregar os generos brasileiros de maior direito, que iguaes de outra nação.

Os artigos não especificados na pauta pagão o direito *ad valorem* sobre a factura apresentada pelo despachante : podendo porem ser impugnados por qualquer official da Alfandega, que em tal caso paga o importe da factura ou valor, e os direitos.

No caso de duvida sobre a classificação da mercadoria, póde a parte requerer arbitramento para designar a qualidade e valor da pauta, que lhe compete.

São isentas de direitos as machinas, ainda não usadas no lugar, em que forem importadas.

EXPORTAÇAO — Os direitos pagão-se sobre a avalição de uma pauta semanal na razão seguinte : Assucar 10 p. c., Algodão, café, e fumo 12 p. c. . Agoardente, couros, e todos os mais generos 7 p. c. . Alem destes direitos pagão-se as taxas de 160 rs. em cada caixa, de 40 rs. em cada fecho, de 20 rs. em cada barrica, ou saccos de assucar, e de 40 rs em cada sacca de algodão.

Couros e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do algodão, assucar, café, e fumo, que pagão 3 p. c. e as taxas por volume

Os metaes preciosos em barra pagão de direitos 2 p. c. sobre o valor do mercado, e a prata e o ouro amoedado nacional ou estrangeiro paga unicamente ½ p. c. Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

DESPEZA DO PORTO — As embarcações nacionaes, ou estrangeiras, que navegão para fora do Imperio, pagão 90 rs de ancoragem por tonelada : e as nacionaes, que navegão entre os diversos portos do Brasil 90 rs. As que entrarem em lastro e sahirem com carga e vice-versa, pagaráõ metade do imposto supra e um terço as que entrarem, e sahirem em lastro; e mesmo as que entrarem por franquia, ou escala, quer entrem em lastro, quer com carga Desta imposição porém serão isentas as que importarem mais de 100 Colonos brancos, e as que entrarem por arribada forçada, com tanto que estas não carreguem, ou descarreguem somente os generos necessarios para pagamento dos reparos, que fizerem.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS. — Houverão transacções durante a semana a 27 d. 27¼ e 27½ por 1$000.

ALGODAO. — Entrárão 872 saccas; vendas ás quotações

ASSUCAR. — Estradas muito diminutas e pouco procurado.

COUROS. — Sem alterações.

FARINHA DE TRIGO. — Chegou um carregamento de Richmond de 1,850 barricas, e mais 500 barricas do Rio-de-Janeiro ; a primeira está se retalhando ás quotações.

BACALHAO. — Chegou uma carga de Ausbonr Breton, que seguio para o Sul; o deposito não excede de 300 barricas.

CARNE DE CHARQUE — Chegou um pequeno carregamento do Rio Grande, com o qual o deposito he de 8,000 arrobas : preços de 2$600 a 3$400.

Resumo das Embarcações existentes neste porto no dia 9 de Outubro de 1847.

Brasileiras	20
Dinamarqueza	1
Franceza	1
Hamburgueza	1
Inglezas	4
Portuguezas	3
Sardas	4
Total	34

A Provincia goza tranquilidade

LISTA das Embarcações existentes neste porto até o dia 9 de Outubro de 1847.

ENTRADAS.		DONDE VEM.	CASCO	NAÇAÕ.	NOMES.	TONS.	MESTRE.	CONSIGNATARIOS.	DESTINO.
1846 Setembro	2	Bahia	sumaca	Brasil.	Santa Anna	92	João de Deos Pereira	Novaes & C.	
1847 Julho	27	Rio Grande do S.	brigue	—	Echo.	250	Manoel Luiz dos Santos.	José Pereira da Cunha.	
Agosto	11	Rio Grande do S.	brigue.	—	Mercantil.	199	Antonio José Soares.	Amorim Irmãos.	Rio Grande do Sul.
Agosto	16	Ilha de Fernando	brig-esc.	—	Henriqueta.	134	José Joaquim Alves.	Francisco Joaq.^m^ Pedro da C.	Aracati e Ceará.
»	17	Rio Grande do S	brigue.	—	Paquete de Pernambuco.	190	João Gonçalves Rocha.	Leopoldo José da Costa A.	
»	25	Rio de Janeiro.	patacho	—	Viajante	145	Antonio José de Araujo.	Amorim Irmãos.	
»	29	Rio Grande do S.	brigue.	—	Feliz.	187	Jesuino José de Souza.	F J. Feliz da Roza.	
»	30	Bahia.	sumaca	—	S. Antonio de Padua.	78	Manoel José Ribeiro.	Luiz Borges de Siqueira.	Bahia.
Setembro	10	Rio de Janeiro	patacho	—	Esperança	93	Joaq. Au. G. dos Santos	Manoel Joaq. Ramos e Silva	
»	11	Rio Grande do S	brigue	—	Argos	187	Manoel Alves Marques	Amorim Irmãos	
»	12	»	patacho	—	Emiliana	120	Valentim Ribeiro	»	
»	14	Rio de Janeiro	brigue	—	D. Pedro II	217	M J. Monteiro Vianna	João Francisco da Cruz	
»	17	Bahia	hiate.	—	Tentador	40	Antonio José Barreiros	Silva & Grillo	Bahia.
»	20	Aracaty.	hiate	—	Duvidoso.	43	José Joaquim Alves	José Manoel Martins.	
»	24	Bahia.	»	—	Boa-Viagem	30	José Antonio de Souza	José Luiz de Souza.	
Outubro	2	Rio de Janeiro.	brig-esc.	—	Amazonas	183	Manoel Marciano Ferreira.	Luis Borges de Siqueira.	Rio-de-Janeiro.
»	3	São Miguel	brigue	—	Espirito-Santo.	200	Alexandre José Alves.	Firmino José Feliz da Roza.	
»	7	Rio-Grande-do-S.	escuna.	—	Europista.	116	Antonio Luiz omes Lima	Amorim Irmãos.	
»	8	Rio-de-Janeiro.	hiate.	—	Nereida	97	Manoel Luiz dos Santos.	João José Frnandes Mag.^es^	
»	»	Portos do Sul.	vapor.	—	Imperatriz.	407	Command. o Cap.^m^ tenente	Jesuino Lamego Costa.	Portos do N. no d. 11
Setembro	24	Hamburgo.	patacho	Dinam	Apenrad Packet.	160	P. J. Hemenet.	Kalkmann & Roseumund.	Pará.
Setembro	28	Havre de Grace.	barca.	Franc	Zilia.	237	Delonnay.	Dedier & Colombier.	Havre de Graça.
Setembro	21	Hamburgo.	brigue.	Hamb.	Conrad.	250	J H. Harns.	N. O. Bieber & C.	Rio-de-Janeiro.
Setembro	16	Liverpool	brigue	Ingl.	Athens	252	Wm. Allen	Rozas & Braga	Canal.
Setembro	20	Liverpool	barca	—	Hopowell	392	James Newton.	James Ryder & C.	Liverp por Maceió.
»	24	Londres	escuna	—	Hebe.	197	Villiam Watts Donland.	Deane Youle & C.	Afretar.
Outubro	1	Liverpool	barca.	—	Esk	217	Roberto Cock ett	Latham & Hibbert.	Liverpool.
Julho	24	Porto.	brigue	Port.	Maria Feliz.	166	Lourenço Fernandes da C.	A. J. de Souza Ribeiro.	Porto.
»	28	Lisboa.	barca.	—	Ligeira.		Antonio Joaq.^m^ Rodrigues	F. S. Rabello & Filho	Lisboa.
Setembro	27	Lisboa.	brigue	—	Robim.	134	A. J S. Lapa.	Thomas d'Aquino Fonseca.	Lisboa.
Setembro	29	Genova.	patacho	Sardo.	Providencia.	81	M. Ivolicho.	José Saporite.	Bahia.
»	»	Marselha.	polaca.	—	Constante	218	B. Romagueira	Lenoir Puget & C.	Genova.
»	30	Cardiff.	barca.	—	Washington.	230	A. Copula.	Joaquim Baptista Moreira.	A fretar.
Outubro	5	Richmond.	polaca	—	Roza.	207	João Baptista Preve.	Lenoir Puget & C.	Afretar.

Pernambuco na Typographia de M. F. de Faria.—1847.